

A

Franga Preta

Com a Ciência dos Talismãs
e anéis mágicos.



Edição & Tradução
E.I.E. Caminhos da Tradição.



A FRANGA PRETA, OU A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Com a ciência dos Talismãs e Anéis Mágicos, a arte da Necromancia e da Cabala, para conjurar os espíritos aéreos e infernais, os Silfos, as Ondinas, os Gnomos; adquirir o conhecimento das Ciências Secretas, descobrir os tespouros e ter o poder de comandar a todos os seres e desmanchar todosos malefícios e sortilégios.

Depois a doutrina de Socrates, Pitágoras, Platão, Zoroastro filho do grande Aromasis e outros filósofos cujos manuscritos escaparam do incêndio da biblioeca de Ptolomeu e foram traduzidas à língua dos Magos e dos Hieróglifos, pelos doutores Mizzaboula Jabamïa, Danhuzerus, Nehmahmiah, Judahim, Elaeb e traduzido em Francês.

Por: A.J.S.D.R.L.G.F.

No Egito.

740.

Nota

Antes de traduzir este livro, várias versões dele caíram em minhas mãos e foram devidamente estudadas. Escolhi como principal fonte a versão francesa que é que mais se aproxima da versão original que se encontra na Grande Mesquita de Alexandria. (mesquita Al-Azhar)

Notei na versão inglesa, que provavelmente foi traduzida da versão francesa, diversos erros de tradução que mudavam o sentido da frase e até mesmo o contexto do livro.

Como o Francês é uma linguagem latina assim como a nossa acredito, apesar do Francês arcaico, ter captado melhor o sentido dos textos.

No entanto, a versão francesa apresenta menos talismãs do que a versão em inglesa, por isso, à título de complementar o livro, acrescentei quase que no final os talismãs que não constavam na versão francesa, sob o título de "Outros Talismãs".

Porém, através de nossos estudos descobrimos a existência de um manuscrito intitulado: "O Tesouro do Velho das Pirâmides" no qual consta a existência de vinte e quatro talismãs. A E.I.E. Caminhos da Tradição já está providenciando uma cópia autêntica deste manuscrito que em breve será traduzido e disponibilizado aos leitores.

A E.I.E. Caminhos da Tradição realiza seu trabalho com transparência, seriedade e paixão ardente pelas Ciências Ocultas, lutando sempre para trazer Luz e Sabedoria à todos os seres.

Bons estudos!

PREFÁCIO

O trabalho que oferecemos ao público não deve ser confundido com uma coleção de fantasias e erros que muitos autores têm tentado dar credibilidade ao anunciar feitos sobrenaturais, e que o crédulo e os ignorantes tentam apreender com avidez. Nós somente citaremos os autores mais respeitáveis e digno de fé. Os princípios que apresentamos são baseados nas doutrinas dos filósofos antigos e modernos, que cheios de respeito pela a Divindade, foram constantemente os amigos da humanidade e se esforçaram para trazer à virtude e apontar os erros e todas as suas deformidades. Nós temos bebido nas fontes mais puras, tendo apenas em conta o amor à verdade e o desejo de iluminar aqueles que desejam descobrir os segredos da Natureza e das maravilhas que ela esconde dos olhos daqueles que não se esforçam para afastar a escuridão que os envolve. É apenas dado para aqueles que são favorecidos pelo grande Ser, para elevar-se acima da esfera terrestre, e para planejar ascender às regiões etéreas; é para estes homens privilegiados que nós escrevemos.

Para nós não tem importância se às vezes se levantam contra nós. O silêncio e o sorriso de desprezo será a única resposta que nos daremos aos nossos opositores, e seguiremos com a nossa empreita e com as etapas do percurso que nos indica estrelas luminosas que enchem os céus e que cobrem nossas cabeças, e que iluminam milhares de mundos, que abençoemos a cada dia com o nosso Mestre Soberano do Universo, que as criou, assim como a nós, e cuja vontade mantém esta admirável ordem, que comanda a nossa admiração, nosso respeito e nosso amor.

A
Franga Preta,
ou
A Galinha dos Ovos de Ouro

Antes de iniciar o assunto, e dar conhecimento aos meus leitores desta ciência profunda, que até o hoje tem sido objeto de investigação das meditações mais constantes e profundas, devo confessar como esses maravilhosos segredos foram comunicados a mim, e a forma em que a Divina Providência me permitiu escapar dos maiores perigos e, por assim dizer, conduziu-me pela Mão Divina, para provar que a Vontade Divina é suficiente para elevar ao Criador até o último dos seres ou resultar em nada aqueles que são escravos da Terra. Todos nós viemos de Deus, Deus é tudo, e sem Deus nada pode existir. Quem além de mim deve tomar conhecimento desta verdade eterna e sagrada; e você que lerá este trabalho acredite!

Eu fazia parte da expedição ao Egito. Oficial da engenharia do exército, eu fui testemunha dos sucessos e dos fracassos deste exército que, vitorioso ou obrigado a ceder à força das eventualidades e circunstâncias, se cobria sempre de glórias.

Como não é o caso de relatar aqui qualquer detalhe que trata esta campanha memorável, eu vou apenas relacionar um único episódio, onde fui tocado, e se faz necessário sua compreensão para o desenvolvimento que devo dar a tudo aquilo que mencionei no meu prefácio.

Eu tinha sido enviado pela Assembleia Geral, sob cujas ordens eu encontrei-me, para elaborar os planos das Pirâmides, composta por uma escolta montada e infantaria. Eu cheguei com eles ao meu destino sem sofrer qualquer acidente, e sem nada que pudesse pressagiar o destino funesto que nos aguardava. Nós tínhamos desmontado perto das pirâmides, os nossos cavalos foram

amarrados, sentamos na areia pra apaziguar a fome que nos atormentava. Frutas e carne seca temperada compuseram a nossa refeição frugal. Estávamos encerrando, e eu já ia me ocupar de meu trabalho quando, de repente, uma horda de beduínos, caiu sobre nós. Nós não tivemos o tempo para colocar-nos numa posição de defesa. Os golpes de espadas desceram sobre nós, as balas assobiavam, e eu recebi vários golpes e feridas. Meus companheiros infelizes estavam deitados no chão, mortos ou com a vida expirando. Nossos inimigos cruéis depois de terem removido as nossas armas e roupas, desapareceram com os nossos cavalos com a velocidade dos relâmpagos.

Fiquei algum tempo em um estado de prostração, de frente para o mar de areia. Enfim, recuperando um pouco a minha força, eu levantei-me com a dor. Eu tinha dois cortes de espada na cabeça e um no braço esquerdo. Olhei à minha volta e não vi nada mais do que cadáveres, um céu ardente e um imenso deserto árido e assustador, senti uma solidão terrível, e a certeza de uma morte certa e cruel. Resignei-me a dizer adeus a minha pátria, aos meus pais e aos meus amigos. Invocando o céu, eu me arrastei ao pé da Pirâmide, e o sangue que corria com a abundância de minhas feridas avermelhava a areia que estava prestes a ser o meu túmulo.

Chegando ao pé de uma das maravilhas do mundo sentei-me e encostei-me a esta pirâmide enorme que tinha visto muitos séculos passarem e que iria ver passar muitos mais. Eu pensei que a minha existência, havia chegado ao fim, assim como o dia, com o Sol estando a ponto de mergulhar no oceano de areia.

-Estrela brilhante, recebe o meu adeus - eu disse com emoção.
-Meus olhos nunca mais irão vê-lo novamente, a sua beneplicita luz jamais irá brilhar em mim novamente. Adeus! E ao pronunciar este adeus que eu acreditava ser eterno, ele desapareceu e a noite veio e cobriu o mundo com sua cortina escura.

Eu estava absorvido com as reflexões mais tristes quando um ruído de luz podia ser ouvido a alguns passos de mim. A grande laje de pedra se desprende da pirâmide e caiu na areia, virei-me para esse lado, e com a luz de uma lanterna pequena, que carregava, percebi um venerável ancião, que saiu da pirâmide. A barba branca cobria seu peito, um turbante cobria a cabeça, e o resto de seus trajes indicavam que ele era muçulmano. Ele lançou os olhos ao redor e, depois, avançando alguns passos, parou em frente ao cadáver de um dos meus companheiros de infortúnio.

"Oh Céus!" - ele gritou em turco. "Um homem está ferido, um francês está morto."

Ele levantou os olhos para o céu dizendo: "Oh Alá! Ele então ele cuidadosamente examinou-os para ver se encontrava alguém que ainda respirava, e para assegurar-se, eu o vi colocar a mão na região do coração. O velho reconheceu que todos eles tinham deixado de viver. Proferiu um gemido de dor, lágrimas estavam sulcando embaixo de seus olhos, ele retomou o caminho para voltar a entrar na pirâmide. Eu senti o desejo de conservar os meus dias. Eu tinha já feito o sacrifício da minha vida, mas uma esperança brotou no meu coração. Reunindo todas as minhas forças, eu o chamei, ele me ouviu, virando sua lanterna em minha direção, ele me viu. Avançando ele me deu a mão, viu que eu estava ferido e que o sangue fluía a partir dos cortes da minha cabeça.

Colocou a lanterna no chão, e tirou o cinto de pano cobrindo minha testa. Ele então me ajudou a erguer. Eu tinha perdido muito sangue e estava sofrendo de extrema fraqueza, eu mal tinha forças para me sustentar. Pegou a lanterna e, em seguida, levou-me em seus braços, até perto da abertura da pirâmide, me colocando suavemente sobre a areia. Deu-me um afetuoso aperto de mão, e me fez entender por meio de sinais que entraria na pirâmide e que voltaria prontamente.

Dei graças aos céus pela ajuda inesperada que me tinha sido enviada. O velho reapareceu carregando um frasco. Ele tirou a rolha e derramou algumas gotas de licor em um jarro e me deu para beber. Senti um delicioso perfume difundido ao meu redor. Mal este licor divino penetrou meu estomago e eu já me sentia regenerado, eu tinha forças suficientes para entrar na pirâmide com meu benfeitor e generoso condutor.

Em seguida, parou por alguns instantes. Fechou a porta de pedra que tinha caído, ajustado-a com uma barra de ferro, depois me pegou pelo braço e descemos por uma inclinação menos íngreme para o interior da pirâmide. Depois de ter andado por algum tempo no mesmo caminho, com várias voltas sinuosas, chegamos a uma porta secreta que ele abriu e fechou cuidadosamente em seguida. Depois de termos atravessado um corredor imenso, entramos em outro lugar. Uma luz pendia do teto, havia uma mesa coberta de livros, vários sofás orientais, e uma cama. O velho me fez sentar. Colocando sua lanterna sobre a mesa, em seguida ele abriu uma espécie de armário de onde ele pegou vários jarros.

Ele se aproximou de mim e me convidou para remover a minha roupa com atenção e condescendência difícil de descrever. Tendo examinado minhas feridas ele aplicou de maneira solene diversos bálsamos com o conteúdo dos jarros que eu já havia citado. Dolorosamente eles foram aplicados sobre meus braços e minha cabeça e as dores se acalmaram. Ele me convidou a deitar na cama e

logo veio o sono reconfortante e reparador se apossar de minhas pálpebras, e eu provei todas as doçuras.

Logo que eu acordei eu olhei ao meu redor e vi o bom ancião sentado ao meu lado, e soube que ele não havia repousado desde que eu dormi, porque ele temia que eu precisasse de ajuda. Eu lhe expressei todo meu reconhecimento através de sinais muito expressivos, e ele me fez entender da mesma maneira que eu deveria ficar tranquilo. Ele cordialmente me deu uma nova poção daquelas que eu já havia provado seus felizes efeitos; enquanto ele me olhava com extrema atenção, ele percebeu que não havia nada a temer por minha vida, ele apertou afetuosamente minha mão e se deitou sobre as almofadas que estavam do outro lado do quarto onde nós estávamos, e logo eu entendi que estava dormindo um sono tranquilo.

A caridade, eu disse para mim mesmo, tu és a virtude por excelência e uma emanção pura da divindade, tu reúne, tu aproxima os humanos e tu lhes faz esquecer os males nos quais estão presos; por ti eles renascem na bondade, ou melhor, tu és esta bondade, objeto de todos seus votos e seus desejos.

Meu anfitrião fez um movimento e se levantou. Ele veio até mim, sorrindo ao me ver num estado de calma e de tranquilidade que não lhe deixou nenhum medo sobre minha existência. E me fez entender que ele ia me deixar para sair da pirâmide e ver o que se passou do lado de fora. Ele deixou perto de mim todo o que achou que eu poderia vir a precisar e me deixou só.

Até este momento eu não tinha feito ainda nenhuma reflexão sobre tudo o que me havia acontecido e sobre as consequências deste evento. Eu estava em segurança no subterrâneo. Eu não tinha nenhuma inquietação sobre meu anfitrião; mas enfim ele ia me deixar voltar ao exército após a minha cura. Estas ideias me ocupavam até que vi entrar o ancião; ele me fez compreender que vários grupamentos de árabes e de mamelucos percorrendo a planície, que ele percebeu sem ser visto, para que seu esconderijo estivesse impenetrável à todos os olhos, que ele iria cuidar de mim, que me via como um filho e que eu poderia ficar na maior segurança. Eu lhe demonstrei todo meu reconhecimento, ele pareceu satisfeito, e como eu havia o ar descontente por não poder me exprimir senão por símbolos, ele me trouxe um livro me dizendo que com sua ajuda nós poderíamos comunicar mutuamente nossos pensamentos. A carreira que eu segui após a minha infância me fez familiarizar com a meditação. Eu amei o estudo e logo fui capaz de me fazer entender por meu generoso ancião. Ele colocou tanta dedicação às lições que me deu, que ultrapassou os limites da boa vontade. Outro fato de ajudou meu progresso. Eu aceitei em silêncio tudo o que era relativo

à minha nova educação. Minha cura completa e minha convalescência foram mais longas do que eu havia imaginado. Meu anfitrião saía de tempos em tempos para saber o que se passava: ele estava sob uma ignorância absoluta dos eventos da terra. Enfim, um dia ele foi por mais tempo que o habitual e em seu retorno ele me afirmou que a armada francesa havia evacuado o Egito, que eu ficaria com ele, que ele me faria esquecer com ternura e amizade o meu cativeiro e que meu destino não seria mas assim tão cruel quanto eu poderia pensar, que ele me ensinaria coisas que me surpreenderiam e quando me instruisse não haveria nada a desejar da parte da fortuna. Eu comecei a entender a língua turca, ele disse para me levantar, eu o obedeci, ele me pegou pela mão, me conduziu ao final do quarto. Ele abriu uma porta oposta à aquela pela qual entrei, pegou uma lâmpada sobre a mesa, nós entramos em um subterrâneo onde eu vi vários cofres trancados, ele os abriu e estavam cheios de ouro e pedrarias de toda espécie. Você vê meu filho, com isso você não teme a pobreza. Tudo seu. Se aproxima o fim de minha carreira, e eu ficarei feliz em deixá-lo para você. Estes tesouros não são frutos da avarizia e de um sórdido interesse, eu os devo ao conhecimento das ciências ocultas que me são familiares e ao favor me concedeu o Grande Ser de penetrar os segredos da natureza. Eu posso ainda comandar a estes seres que povoam a terra e os ares e que não são visíveis pelos homens comuns. Eu te amo meu querido filho, eu reconheci em vos a candura, a sinceridade, o amor de verdade e a aptidão pelas ciências, e antes eu quero que você saiba que isto me custou mais de vinte e quatro anos de pesquisas, de meditações e de experiências.

A ciência dos magos, a linguagem dos hieróglifos foram perdidas por culpa dos homens: Eu sou apenas depositário. Eu vos farei estas preciosas confidências, e nós leremos juntos estes caracteres traçados sobre as pirâmides, que é o desespero de todos os estudiosos e diante dos quais eles desapareceram há vários séculos.

A espécie de tom profético com o qual ele me falou me impôs, e eu provei o desejo mais vivo de conhecer aquilo que ele me anunciava, e lhe disse em língua turca que eu começava a compreender e a falar de maneira a me fazer entender.

Seu desejo será cumprido, me disse meu pai adotivo, erguendo uma das mãos para o teto do subterrâneo, ele juntou num tom solene: Adore, meu filho, adore o bondoso e Grandioso Deus dos sábios e não se orgulhe jamais do que você fez até encontrar um dos filhos da sabedoria, para vos associar à sua companhia e para vos fazer participar das maravilhas de sua onipotência.

Após haver concluído esta espécie de invocação, ele me disse, olhando para mim: Aqueles são os princípios nos quais você deverá estar compenetrado; tornando-se digno de receber a iluminação. A hora de vossa regeneração chegou; é preciso que você se torne uma nova criatura. Ore fervorosamente pois só ele tem o poder de criar novos corações, de vos dar um que seja capaz de grandes coisas que eu vos ensinarei e de me inspirar de não esquecer de nenhum mistério da natureza. Reze, espere. Eu louvo a sabedoria eterna daquele que colocou em minha alma a vontade de descobrir as suas verdades inefáveis: que você será feliz meu filho! Se for bom o suficiente para colocar a sua alma à disposição que tudo que estes altos mistérios exigirem de vós. Você irá aprender a comandar toda a natureza; Deus somente será o seu mestre e somente os sábios serão seus semelhantes. As supremas inteligências se glorificarão por obedecer os vossos desejos; os demônios não ousarão ir de encontro às suas vontades; sua voz os fará tremer diante do poço do abismo, e todos os seres invisíveis, que habitam os quatro elementos se estimarão felizes de serem os ministros de vossos prazeres. Eu vos adoro, oh grande Deus! Por haver coroado o homem de tanta glória e de o haver estabelecido soberano monarca de todas as obras de vossas mãos.

Sente meu filho, você sente que esta ambição heroica é a característica certa dos filhos da sabedoria? Ouse desejar não servir a Deus somente e de dominar sobretudo o que não é de Deus? Você entendeu o que é ser humano, e não te repugna ser escravo, já que você nasceu para ser soberano? E se você tiver estes nobre pensamentos como os sinais que eu descobri em seu rosto e que não me permitem duvidar, considere cuidadosamente se você terá coragem e força para renunciar todas as coisas que possam ser um obstáculo a porvir para a elevação pela qual você nasceu.

Ele parou e me olhou fixamente, como esperando uma resposta ou como se estivesse tentando ler meu coração.

Eu lhe perguntei o que era preciso renunciar?

- A tudo o que é mal, para não se ocupar de nada além do bem; e a esta inclinação que todos nós aportamos desde o nascimento que nos coloca ao contrário da virtude; a estas paixões que nos rendem escravos de nossos sentidos e que nos impedem de estudar; de saborear a doçura e de colher os frutos.

Você vê meu querido filho, que o sacrifício que eu exijo de vós não é nada de penoso e não está acima de suas forças, ao contrário, isto o aproximará da perfeição tanto quanto isto é possível para o homem atingir. Você aceita isso que lhe proponho?

Oh meu pai, eu respondi, nada é mais consistente com os meus desejos: que posso eu preferir ao invés da sabedoria e da verdade?

É justo, disse o ancião. Antes de você desenvolver inteiramente a doutrina que deve te inciar nos mistérios mais profundos e mais sagrados, é preciso que você saiba que os elementos são habitados por criaturas muito perfeitas. Neste espaço imenso que existe entre a terra e os céus há habitantes bem mais nobres que os pássaros e as moscas, neste mares tão vastos existem outros além dos golfinhos e das baleias, e mesmo na profundidade da terra que contem outra coisa além da água e dos minerais, e o elemento do fogo, ainda mais nobre que os outros três, não foi feito para permanecer inútil e vazio.

O ar é pleno de uma inominável multidão de pessoas com aparência humana aparentemente orgulhosos mas dóceis em efeito: grandes amantes das ciências, sutis, amigos dos sábios e inimigos dos enganadores e ignorantes: Estes são os Silfos. Os mares e rios são habitados pelas Ondinas; a Terra é repleta até o centro de Gnomos, guardiões dos tesouros e das pedrarias: estes são engenheiros, amigos do homem e fáceis de comandar; eles fornecem aos filhos da sabedoria todo o dinheiro que for necessário e não colocam outro preço em seus serviços além da glória de serem comandados.

Quanto às Salamandras, habitantes inflamadas da região do fogo, eles servem aos filósofos; mas não procuram avidamente a sua companhia.

Eu posso ainda vos falar dos Gênios Familiares; Sócrates teve um, assim como Pitágoras e quaisquer outros sábios. Eu tenho um também, ele está sempre perto de mim quando eu posso precisar dele. Você o verá. Isto vos parecerá sem dúvida extraordinário, mas mesmo quando seus olhos não puderem se convencer da verdade, você poderá acreditar, se você tiver alguma confiança em Sócrates, Platão, Pitágoras, Zoroastro, Celsus, Psellos, Procles, Porfírio, Jamblique, Ptolomeu, Trimegistro e outros sábios cuja iluminação deve ser reconhecida como aquela que deu a razão natural.

Me falta ainda lhe falar dos talismãs, destes anéis mágicos que lhe darão o poder de comandar à todos os elementos, de evitar todos os perigos, todas as emboscadas dos seus inimigos, de assegurar o sucesso de vossas empreitadas e o cumprimento de todos os seus desejos. Ele se levantou, abriu um cofre que se encontrava aos pés do leito de repouso, ele puxou uma gaveta de madeira de cedro, recoberta de placas de ouro enriquecidas com diamantes de um brilho extraordinário, a fechadura era também de ouro assim como a chave sobre a qual haviam caracteres hieróglifos gravados com uma arte admirável. Ele abriu esta caixa, e vi uma grande quantidade de

talismãs e anéis, que foram enriquecidos com diamantes e gravado com símbolos mágicos e cabalísticos. Era impossível olhar para eles sem se deslumbrar.

Você vê, meu filho, cada um tem a sua virtude, a virtude peculiar, mas para utilizá-lo você deve entender a linguagem dos magos, a fim de pronunciar as palavras misteriosas gravadas nele. Vou ensiná-los a você antes de trabalhar com você sobre o grande desempenho com os espíritos e os animais que estão submissos a minha autoridade e que me obedecer cegamente.

Você verá, quando for iniciado em todos os mistérios de quantos erros a maioria daqueles que fingem ser servil à natureza têm sido culpados. Eles amam a verdade e acreditam ter descoberto por meio de idéias abstratas e perdem o seu caminho na fé de uma razão de que eles não sabem os limites.

As pessoas vulgares ou comuns não vêem o mundo em que vivem além de um arco brilhante de luz durante o dia e uma dispersão de estrelas durante a noite. Estes são os limitados do universo. Alguns dos filósofos têm visto mais e trouxeram o conhecimento até quase o tempo presente, a ponto de assustar a nossa imaginação. Além disso, que carreira prodigiosa é oferecida de repente ao espírito humano? Empregue a eternidade inteira para percorrê-lo! Tome as asas da aurora, voe para o planeta Saturno nos céus que se estendem ao longo deste planeta. Você vai encontrar sem cessar novas esferas, orbs novos, mundos se acumulando uns sobre os outros. Você vai encontrar o infinito na matéria, no espaço, no movimento, no número de nuances e tons que os adornam. Enquanto nossas almas se expandem com nossas idéias de assimilar de uma certa maneira os objetos que eles penetram, quanto então, deve se tornar um homem exaltado por ter penetrado as profundezas inconcebíveis. Eu alcancei, graças à sabedoria, e você vai chegar a este ponto também. Ele se levantou e pegou vários manuscritos que estavam sobre a mesa.

- Estes livros preciosos, meu querido filho, irá familiarizá-lo com coisas desconhecidas para o resto da humanidade e que parecem nunca ter existido. Estes livros escapou do fogo da biblioteca de Ptolomeu. Eles receberam algum danos, como você vê, na verdade, várias páginas foram enegrecidas pelo fogo. Ah, bem! É pelo conhecimento que possuo dessas obras que tenho autoridade para comandar todos os seres que habitam as regiões aéreas e terrestres, conhecidas e desconhecidas para o homem.

- Ah, meu filho! Proste-se diante da Divindade, em Sua presença lamente os erros do espírito humano, e prometa-lhe ser tão

virtuoso quanto possível é para um homem ser. Prive-se de estudar a filosofia moral nos escritos das multidões ignorantes, nos esquemas produzidos pelo calor da imaginação, pela inquietação do espírito, ou pelo desejo de celebridade que atormentavam seus autores. Mas procure na sua conduta, nestas obras onde não há nenhum outro interesse do que a verdade ou utilidade pública. Eles prestam a moral e a virtude a homenagem a que têm merecido em todos os tempos e de todos os povos.

Eu escutei este bom ancião com uma admiração cheia de respeito, ele havia parado de falar e eu acreditei ouvir ainda: uma doce majestade reinando em toso os seus tratos, e a persuasão parecia colorir-lhe os lábios como uma corrente límpida descendo uma ladeira para fertilizar as pradarias. Ele percebeu minha admiração, que era semelhante ao êxtase.

Meu querido filho, ele disse, Eu perdôo o seu espanto. Você até agora viveu na sociedade de homens que são corruptos, que aprenderam a duvidar de tudo e esquecer o respeito que devemos a Ele, que criou tudo do nada. A sabedoria é para eles uma palavra vazia. , mas quando você a conhecer, ela vai se tornar para você uma virtude prática. você vai olhar para isso como algo muito simples, tão natural para você como o ar que você respira e se necessário a você para sua existência. Suas feridas estão cicatrizando. Amanhã vou começar a sua educação em sabedoria, e lhe darei a primeira lição. Agora estou indo para o meu aviário para alimentar meus prisioneiros.

O quê!- Eu disse a ele. Seus prisioneiros! Com a sua filosofia, o amor da humanidade te caracteriza, você vai privar estes seres vivos de sua liberdade?

Ele sorriu por minha observação.

- Meu querido filho, isto que eu faço é necessário para facilitar minhas operações misteriosas; mas o destino destes que são submissoas às minhas leis é talvez mais doce do que se elesgozassem de sua inteira liberdade. Além disso, eles nunca conheceram o prêmio e assim não pode desejá-lo. Amanhã você terá a resposta para todos esses enigmas.

Ele, então, deixou-me entrar na caverna onde ele me levou quando ele me mostrou os baús cheios de ouro e pedras preciosas. Logo ele voltou. Levantei-me. Ele me disse para se aproximar do toldo para que pudéssemos comer algo antes de ir dormir. Ele pegou os papéis que estavam sobre a mesa. Ele sentou-se e disse-me para sentar ao seu lado. Eu obedeci, mas como eu não vi nenhuma

comida, ele rindo, acrescentou que esta comida não foi muito substancial, mas que, em um momento em que eu iria ver que ele tinha cozinheiros e escravos igualmente hábeis e inteligentes. Ele imediatamente pronunciou estas palavras: AG, Gemenos, Tur, Nicophanta, e soprou três vezes em um anel que tinha no dedo. Imediatamente, o local foi iluminado por sete candelabros de rocha cristal que apareceu do nada. Nove escravos entraram trazendo mantimentos diversos sobre placas de ouro e vinho em tigelas de maior riqueza. Incenso queimado em tripés, e música celestial podia ser ouvida. Tudo foi colocado sobre a mesa na ordem mais bonita, e os escravos se colocaram em torno de nós para nos servir.

Você vê, meu filho, o bom velhinho repetiu-me, eu não tenho que comandar para ser obedecido. Coma, sirva-se, e escolha o que mais lhe agrade. Eu me rendi ao convite e tudo o que eu provei estava delicioso. Então peguei minha taça e o vinho era como um néctar, que havia sido derramado nele, o perfume de seu buquê o seu sabor delicado, despertou agradavelmente o meu olfato. E logo que ele tocou em minha boa e eu o saboreei pareceu que um fogo divino corria em minhas veias e como se eu tivesse adquirido uma nova existência. Eu olhei para os escravos que nos serviram, pois eles estavam todos na flor da sua juventude, da maior beleza e vestidos com túnicas de seda rosa com faixas brancas. Seus cabelos loirostombavam em blocos ondulantes sobre seus ombros.. Com olhos baixos de respeito, eles assistiram às ordens de seu mestre. O velho me permitiu terminar a minha observação e então seguiu:

- Meu filho você apaziguou a sua fome?

- Sim, meu Pai.

Ele levantou a mão e disse: Osuam, Bedac, Acgos, e os escravos se apressaram para remover tudo o que havia sobre a mesa. Eles saíram, os lustres desapareceram, e duas camas se organizaram em cada lado do apartamento que não era mais iluminado, exceto para a lâmpada que lançou uma luz suave semelhante ao crepúsculo.

- Veja, meu querido filho, esta é a maneira em que você será servido todos os dias. Suas ocupações variam inumeravelmente e, assim, te preservará do tédio. Entregue-se para dormir, eu vou fazer o mesmo, e amanhã quando o dia aparecer eu , guardarei a minha palavra que vos tenho dado a você.

- Mas o meu Pai, a luz do dia não penetra jamais em nossa morada, como você pode saber quando o raiar do dia vai aparecer?

- Isso depende da minha vontade, meu filho, é outra surpresa que eu vou mostrar para você. Até amanhã, durma em paz.

Ele estendeu a mão para mim, e eu a pressionei sobre o meu coração. Ele se aproximou de sua cama, deitou-se e logo o sono pesado fechou seus olhos. Eu o imitei e pouco tempo depois adormeci.

Logo que eu abri os olhos a lâmpada tinha desaparecido, o dia clareou o quarto e os raios de sol penetraram. O velho estava caminhando com um livro na mão. O movimento que eu fiz interrompeu sua leitura. Ele olhou para mim sorrindo. Levantei-me às pressas e voei para os seus braços que ele abriu para mim.

- Meu pai, eu te saúdo.

- Você descansou bem? - disse ele. Meu querido filho eu julgo pela calma que reina em seu semblante.

Preste homenagem a Deus, que permitiu que você possa desfrutar deste lindo dia novamente, que ilumina você, e antes que eu iniciá-lo nos mistérios da sabedoria, eu vou ter uma conversa com você sobre um ponto de minha doutrina que é necessário para os desenvolvimentos. Ele me deu um livro e ao abri-lo, disse:

- Aqui está a primeira página; a oração que você deve dirigir ao Grande Ser; e aquilo que eu li a seguir:

"Imortal, eterno, inefável e sagrado pai de todas as coisas, que és transportado sem cessar no rodopiante carro dos mundos sempre giratórios. Dominador das imensidades etéreas, onde se encontra elevado o trono de teu poder, desde cuja altura teus formidáveis olhos que descobrem tudo, e que com teus belos e santos ouvidos tudo escutas, atende teus filhos aos quais amas desde o nascimento dos séculos! Porque tua adorada grande e eterna majestade resplandece em cima do mundo e do céu das estrelas; estás erguido sobre elas, oh, fogo rutilante! Tu te iluminas e te conservas a ti mesmo com teu próprio esplendor que saem de tua essência arroios inesgotáveis de Luz, que nutre em teu espírito infinito. Este espírito infinito que também nutre todas as coisas e forma este inesgotável tesouro de substância sempre pronto para a geração que trabalha e que se apropria das formas das quais tu a impregnaste desde o princípio. Neste espírito tem também sua origem estes santíssimos reis que estão ao redor de teu trono e compõem tua corte. Oh, Pai Universal! Oh Único! Oh, Pai dos bem aventurados mortais e imortais! Tu criaste em particular potências que são maravilhosamente semelhantes ao teu eterno pensamento e tua essência adorável; Tu as estabeleceste superiores aos anjos que anunciam ao mundo tuas

vontades, nele por último, nos guiastes em terceira ordem em nosso império elementar. Nele, nosso contínuo exército é o de louvar-te e adorar teus desejos e nele também ardemos por possuir-te. Oh, Pai, Oh, Mãe, a mais terna das mães! Oh arquétipo admirável das maternidades e do puro amor! Oh filho, a flor dos filhos! Oh forma de todas as formas! Oh alma, espírito, harmonia e nome de todas as coisas nós te adoramos!”

Quando terminei, ele me disse:

- Meu querido filho, eu falei para você dos espíritos que povoam o firmamento, o mar, a terra e o fogo, ou seja, os elementos. Falei também um pouco sobre os espíritos, hoje vou entrar em maiores detalhes para estender os limites da sua inteligência e para dar-lhe os meios de penetrar e compreender os mistérios sagrados que vos serão divulgados.

Quando o universo era cheio de vida, este filho único, este Deus-engendrado, havia recebido um corpo esférico, o mais perfeito de todos: Ele estava sujeito ao movimento circular, o mais simples de todos, o mais adequado à sua forma. O Ser Supremo examinou seu trabalho com complacência, e tendo em comparação com o modelo que Ele seguiu em suas operações, ele reconheceu com prazer que os traços principais do original repetiu-se na cópia. Ele não lhes deu a eternidade, porque esses dois mundos não tinham as mesmas perfeições. Ele fez o tempo, a imagem móvel da eternidade imóvel, que mede a duração do mundo sensível; como a eternidade que mede o mundo intelectual; e por que ele deixou vestígios de sua presença e de seus movimentos, o Ser Supremo acendeu o sol e o lançou com os outros planetas para a vasta solidão dos ares: É a partir daí que este astro passou a inundar o céu com sua luz.

O inventor de todas as coisas, então dirigiu Seus mandamentos para os espíritos a quem tinha confiado a administração dos astros.

"Deuses, que devem o seu nascimento a mim, ouçam os meus mandamentos soberanos. Vocês não têm o direito de imortalidade; mas você participará dela pelo poder da minha vontade, que é mais poderosa do que os laços que unem as partes que compõem o seu corpo. Resta, para a perfeição de tudo isso preencher com habitantes os mares, a terra e os ares. Se vocês fizerem isto para mim imediatamente, escaparão do império da morte, e se tornarão iguais aos próprios Deuses. Eu assim, coloco-os aos cuidados de produzi-los, agentes de Meu poder, unam-se a estes corpos perecíveis a favor da imortalidade que receberam de minha mão. Moldem em particular aqueles seres que comandam outros animais e que são submissos a vós; que eles nasçam por vossas

ordens; que cresçam por vossas bênçãos, e que após sua morte se reúnem com vós e participem da vossa felicidade”.

Ele falou, e de repente, despejando na bacia onde tinha moldado a Alma do Mundo, com o restante desta alma mantida em reserva, ele então formou as almas individuais; e juntando à alma dos homens uma pequena parte da Essência Divina, ele anexou a eles destinos irrevogáveis. Finalmente, ordenou aos deuses inferiores para lhes revestir sucessivamente de corpos mortais, para prever e controlar suas necessidades e lhes governar, o Ser Supremo entrou no descanso eterno. Os deuses inferiores, para nos formar, foram obrigados a empregar os mesmos meios que ele, daí surgiram os males do corpo e os ainda mais perigosos da alma. Tudo o que é bom no universo em geral e no homem em particular deriva do Deus Supremo, tudo o que é defeituoso vem dos vícios inerentes à matéria.

- A terra e os céus são preenchidos, meu querido filho, com os Espíritos, a quem o Ser Supremo confiou a administração do Universo; Ele os distribuiu a todos os lugares onde a natureza parece ser animado, mas principalmente nas regiões que se estendem ao redor e acima de nós a partir de a terra até a esfera da Lua. É lá onde uma imensa autoridade é exercida, que dispensa a vida e a morte, o bem e o mal, a luz e as trevas.

- Cada nação, cada indivíduo encontra nestes representantes invisíveis um amigo ardente para protegê-lo e um inimigo não menos ardente de persegui-lo Eles estão vestidos em um corpo aéreo. Sua essência mantém a média entre a natureza divina e a natureza, pois eles nos ultrapassam em inteligência, alguns deles estão sujeitos às nossas paixões, principalmente nas mudanças, quando passam para uma posição superior. Por causa de sua multidão inumerável, os espíritos são divididos em quatro classes: a primeira de seres perfeitos que os vulgares adoram e que residem nos astros, o segundo, as dos espíritos devidamente chamados e de quem eu conversava com você, o terceiro, aqueles seres menos perfeitos que no entanto, prestam grande serviço à humanidade, o quarto, as de nossas almas, depois de terem sido separados dos organismos que habitaram. Podemos discernir dos três primeiros as honras que um dia vai se tornar parte de nossa natureza se cultivarmos exclusivamente sabedoria e a virtude.

- Para torná-lo mais profundo o que eu apresentei a você em relação aos espíritos, eu vou te dar um relato do que me aconteceu com aqueles que são submissos a mim. Saiba também que eles só se comunicam com as almas depois de muito tempo de preparação meditação e na oração. O domínio que obtive sobre o meu espírito é o resultado da minha constância na prática das virtudes. No começo

eu só o via raramente; um dia, cedendo às minhas constantes suplicas ele me transportou ao império dos espíritos. Escute meu filho o relato de minha viagem:

O momento da partida, tendo chegado, eu senti minha alma separe-se dos laços que a prendem ao meu corpo, e eu me vi no meio de um mundo novo de substâncias animados, bons ou malignos, alegre ou triste, prudentes ou negligente . Seguimos-los por algum tempo, e eu pensei que eu reconheci alguns que estavam dirigindo os interesses das nações e dos indivíduos, as pesquisas de sábios e as opiniões da multidão.

Logo uma mulher de estatura gigantesca estendeu seus véus negros sobre a abóbada do céu, e então desceu lentamente para a terra, deu ordens para o cortejo que a acompanhou. Nós deslizamos sobre várias casas: o sono e seus ministros com as mãos repletas de papoulas espalhavam silêncio e paz suavemente em torno de homens virtuosos. Os remorsos e os espectros medonhos balançaram as camas dos ímpios com violência.

Ao alvorecer e as horas de abrirem as barreiras do dia meu guia me disse: É hora de nos elevarmos no ar. Veja os espíritos tutelares do Egito plainar circularmente sobre as diferentes cidades e regiões que os irriga Nilo. Eles dissipam tanto quanto possível os males com que são ameaçados, no entanto, o seu campo será devastado porque os espíritos envoltos em nuvens escuras estão avançando e trovejando contra nós, ele anunciou então para mim a chegada do exército do qual você fez parte, porque ele tinha conhecimento de sua chegada.

Observe agora esses agentes assíduos, que, com um vôo tão rápida e tão agitado como a andorinha, dão rasantes sobre a terra e com olhar penetrante olha para todos os lados para a ganância e avidez, estes são os inspetores de assuntos humanos. Alguns espalham sua influência doce sobre os mortais que eles protegem, outros lançar o Nemesis implacável contra transgressões graves. Veja estes mediadores, estes expositores que sobem e descem sem cessar, eles carregam vossas orações e oferendas aos deuses, pois eles trazem de volta para nós sonhos felizes ou perturbadora e os segredos do futuro que são então revelados a você pela boca do oráculos.

- Oh, meu protetor! Eu chorei, de repente, aqui estão seres que por sua estatura e aparência sinistra inspirar terror, eles vêm até nós.

- Fugamos, ele me disse: eles são infelizes, a sorte dos outros os irrita, e para eles sobra apenas aqueles que passam a vida nos sofrimentos e lágrimas.

Escapemos de sua fúria ou encontraremos coisas não menos que aflitivas. Discórdia, a fonte eterna de detestável e dissensões que atormentam os homens marchando orgulhosamente acima de suas cabeças e sussurrando indignação e vingança em seus corações. Com passos tímidos e os olhos baixos, as preces se arrastam em seus passos e se esforçam para trazer a calma por onde les venham se mostrar.

A Glória foi perseguida pela Inveja que rasgou os seus próprios flancos; a Verdade pela Impostura que troca de máscara a cada instante.; cada virtude por vários vícios que portavam armadilhas e facas.

A Fortuna apareceu de repente. Meu guia me disse:

- Você pode falar com ela. Eu a felicitei pelos dons que ela distribuí aos mortais. Ela me disse em um tom grave que ela não dá, mas empresta a longo prazo. Enquanto proferia estas palavras, ela embebeu as flores e frutos que ela segurava em uma das mãos em um copo envenenado que ela segurava na outra.

Então, passou perto de nós dois poderosos espíritos que deixaram longas trilhas de luz atrás deles. De um lado estava a guerra e do outro a sabedoria.

Os exércitos se aproximam, disse meu condutor. Eles estão quase chegando. A Sabedoria vai se colocar perto do general cuja causa é justa e ele será o vencedor porque Ela deve triunfar com valor.

- Vamos deixar essas esferas infelizes, disse o meu espírito familiar. Saltamos os limites do Império das trevas e da morte com a velocidade de um raio e do pensamento. Nós nos lançamos acima da esfera da Lua, e chegamos as regiões iluminadas pelo dia eterno.

- Vamos parar por um instante, disse o meu guia, Lançai os olhos sobre o espetáculo magnífico que o rodeia;. ouçaa harmonia divina que é produzido pelo movimento regular dos corpos celestes, olhe como cada planeta, cada estrela, é anexado um espírito que orienta o seu curso. Esses corpos celestes são povoadas por inteligências sublimes de uma natureza superior à nossa.

Com meus olhos fixos no sol, eu contemplei com arrebatamento do espírito que com um braço vigoroso empurra esse mundo cintilante sobre o curso que ele descreve. Eu o vi espalhar com furor almas que se esforçavam para mergulhar nas ondas brilhantes deste astro para se purificar, embora eles não fossem dignos dessa bênção. Tocado por seu infortúnio, eu implorei ao meu mestre que me levasse para longe desta visão para um recinto onde se pudesse

escapar dos raios de luz que eram demasiado brilhantes. Eu esperava ter um vislumbre do Soberano do Universo cercado pelos assistentes do trono e dos seres puros que os nossos filósofos chamam de números, idéias eternas ou espíritos dos mortais. Mas meu espírito familiar me disse que o Soberano habita regiões inacessíveis aos seres humanos, que deveria oferecer-lhe nossa homenagem e descer à terra.

Mal havia falado e já nos encontrávamos no mesmo lugar de onde hávamos partido. Ele me disse:

- Eu te fiz conhecer o que jamais foi permitido a nenhum mortal vislumbrar. Á partir deste momento não me é permitido esconder nada de você. E ele me revelou todos os mistérios em que eu vou deixá-lo participar. para convencê-lo da verdade de tudo o que eu lhe contei. Você verá o meu espírito familiar, que se tornará seu porque eu o adotei como meu filho. Ele vai ver em você um outro eu.

Ele pronunciou estas duas palavras: *Koux, Ompax*. Naquele instante eu vi aparecer um jovem de talhe bonito, o seu corpo brilhou com todos os encantos e no ápice de sua cabeça brilhava uma chama de que meus olhos não podiam sustentar o brilho. Ele disse sorrindo para o velho: *Oles, Nothos, Perius*. O velho pegou a sua mão e respondeu: *Solathas, Zanteur, Dinanteur*. O espírito tomou seu lugar ao seu lado.

O velho percebeu que a luz do espírito feria meus olhos.

- Quando você for iniciado nos mistérios da sabedoria, você será capaz de contemplar este fogo sem perigo e até mesmo suportar os raios do sol.

Comecemos a Iniciação, levantemos, vamos nos posicionar. Eu executei esta ordem que ele tinha dado assim como fez o espírito. Ele colocou a mão na minha cabeça e disse:

- *Sina, Misas, Tanaim, Orsel, Misanthos*. Uma voz que veio da caverna onde estavam os cofres contendo todas as pedras preciosas deram esta resposta:

-*Torzás, Elicanthus, Orbitau*. Mal a última palavra foi pronunciada e nos encontramos na escuridão mais profunda. O fogo, que brilhou na cabeça do espírito também havia desaparecido.

- Não tenha nenhum temor ou medo, disse o ancião.

- Meu pai, não estou com você?

- Sua resposta me agrada, ela proclama a confiança. Você vai agora testar os efeitos da mesma. Ele, então, disse: *Thomatos*,

Benasser, Elianter. Então tudo pareceu clarear, mas, por uma luz sombria parecida a uma transparência e eu vi entrar várias pessoas que tomaram posições ao redor da sala.

- Aqui estão todos os espíritos que serão seus servos, vou apresentá-los para você. Ele me pegou pela mão e me conduziu ao redor da sala. Parou diante de cada espírito e me disse:

- Repita comigo: "Litau, Izer, Osnas". Eu obedeci e cada espírito se curvou, dizendo:

- "Nanther".

Havia 33. Quando chegou o última, ele me disse para voltar ao lugar que tinha ocupado. Então ele pegou uma varinha de seis pés de comprimento tendo de um lado a cabeça de uma serpente e na outra a cauda. Sobre a varinha haviam placas de ouro do mesmo ouro em eram feitas a cabeça e a cauda e nas quais foram gravados os caracteres, como ilustrado na Figura 1. Ele formou um círculo unindo cada extremidade por uma corrente de ouro que ele passou por dois elos, colocou-a no chão e entrou posicionando-se no centro.

- O que você gostaria de ver neste momento, meu filho? ele me perguntou.

- A planície em que você me encontrou a ponto de morrer de dor e por necessidades. - eu respondi.

Ele ergueu as mãos para o céu e disse:

- "Soutram, Ubarsinens". Imediatamente os espíritos se aproximaram de mim e me elevaram em seus braços, e eu me encontrei transportado ao pé da pirâmide. E vi uma multidão de árabes a percorriam a cavalo. Embora eu não havia notado, o ancião estava perto de mim gostando do meu espanto.

- Você vê, meu filho, como todos os espíritos são submissos a você, como eles irão te obedecer e aguardar as suas ordens. Você deseja voltar para o lugar que você deixou, ou subir por algum tempo no meio das partes aéreas? Você sabe que pode ver tudo o que está acontecendo ao seu redor e que é visível somente para o Grande Ser que deseja conceder-lhe sabedoria e para aqueles que o acompanharem?

- Eu testemunho o desejo de pesquisar a imensidão.

- Pronuncie: "Saram" enquanto estende seus braços em direção ao leste, e você ficará satisfeito.

Figura 1



Estes caracteres devem ser escritos na vara com nanquim.

Eu pronunciei esta palavra e fiz o sinal indicado. Os espíritos me levantaram, assim como o velho. Nós nos aproximamos das nuvens, e o vasto horizonte aberto para os meus olhos encantados. O velho mais uma vez me disse:

- Você vê que eu não fiz promessas vãs, você vai ter o mesmo sucesso em todas as suas empresas, mas vamos voltar à Pirâmide. Os espíritos aguardam por nós, e nós vamos continuar nossos trabalhos.. Ele disse: "*Rabiam*", e muito rapidamente nós estávamos de volta na residência do ancião.

Assim que nos sentamos os espíritos desapareceram, apenas o primeiro permaneceu conosco. Toda a decoração mudou e uma luz muito intensa iluminou o subterrâneo. Formou-se então um grande círculo mágico, o velho então me disse:



- Vá com o seu gênio; eu lhe permito, sei que você tem um coração puro e que você não será jamais culpado de alguma ação da qual você terá que se envergonhar, do contrário você seria ferido de morte ao entrar neste circulo. Vá meu filho- ele dizia e eu concordava.

Ele abriu um baú e me presenteou um anel e disse:

- Coloque este anel em seu dedo e o talismã sobre o coração, pronuncie ainda estas palavras: *Siras, Etar, Besanar* e você conhecerá o efeito.

Apenas estas palavras saíram de minha boca e vi aparecer uma multidão de espíritos, de figuras, de formas diferentes e o gênio que estava atrás de mim disse: Comande, ordene e seus desejos serão satisfeitos. E o velho completou:

- Meu filho, os céus e os infernos estão à suas ordens, eu penso que neste momento não lhe falta nada; deixe – se confias em mim, para provar mais tarde a inteligente e a atividade destes espíritos, para lhes fazer desaparecer remova o anel de seu dedo e o talismã do local que ele ocupa e eles não retornarão à sua esfera.

Eu fiz como ele me ordenou e tudo se esvaiu como um sonho.

Ainda me falta ensinar muitas coisas para você mesmo fazer estes anéis e talismãs, esta instrução será um trabalho muito importante que nós faremos com a ajuda de nosso gênio.

Sigamos o curso de nossa experiência. Fique em seu lugar. Ele me deu outro anel e me disse:

- Este objeto precioso meu filho é destinado a lhe fazer amar pela mais bela proção do gênero humano, não existe mulher que não se sentirá feliz em agradá-lo e que não usará de todos os meios para consegui-lo. Se você quiser que a mais bela odalisca do Grande Califa seja em um instante trazida diante de vós, coloque o anel no segundo dedo de sua mão esquerda, pressione o talismã sobre a sua boca e diga susperando suavemente: *ô Nades, Suradis, Maniner*. De repente parou um gênio de asas rosas e se colocou de joelhos diante de mim.

- Ele atende as suas ordens, - disse o velho, dites-lui, Sader, Prostas, Solaster.

Eu repeti estas ordens e ele desapareceu.

- Ele vai percorrer um espaço imenso com a rapidez do pensamento, e aquela que a natureza formou mais bela aparecerá diante de seus olhos e servirá de modelo para pintar estas huris que nosso divino profeta prometeu aos seus fiéis. Oh meu filho como você é feliz! Jamais algum mortal obteve tais favores do Grande Ser, eu vejo a rapidez com a qual executam as suas vontades. Ele parou de falar logo que o gênio de asas rosas chegou: Ele trazia em seus braços uma mulher enrolada em um grande véu branco, ela parecia dormir e ele a colocou docemente sobre um sofá próximo à mim. Ele levantou o véu que a cobria; meus olhos jamais viram alguém de tamanha beleza, era uma Vênus com todos os charme da inocência, ela acordou e abriu os mais belos olhos do mundo, que ela lançou sobre mim e soltou um grito de surpresa dizendo: - É ele! - Que som de voz harmoniosa!

Figura 2



Estes caracteres devem ser gravados dentro do anel.

O ancião me disse:

- Aproxime-se desta bela, ajoelhe-se, é assim que deve lhe falar, pegue a sua mão; eu obedeci, e a divindade à qual enderecei minha homenagem me disse:

- Eu te vi em sonho, eu te amo, e a realidade te faz ainda mais querido a meu coração, eu te prefiro ao sultão que depois de dias me fatiguei de sua homenagem.

- É o bastante – disse o velho, e pronunciou fortemente: *Mamnes Laher*.

Quatro escravos pararam levantaram o safá e levaram aquela que já havia deixado uma viva impressão em meu coração. O ancião percebeu a minha emoção e a pena que me causava sua partida. Ele então me disse:

- Você a verá novamente. Saiba que para possuir a sabedoria é preciso saber resistir aos ataques da volúpia.

Estas palavras me fizeram voltar a mim mesmo e eu lhe disse:

- Perdão meu pai, mas você a viu, receba minhas desculpas.

Eu devolvi na caixa o anel e o talismã e ele me deu este que está sobre a placa 2. Este talismã e este anel não são menos preciosos, eles vos farão descobrir todos os tesouros que existem e vos assegurarão a posse deles. Coloque o anel no segundo dedo de sua mão direita, segure o talismã com o polegar e o dedo mínimo da mão esquerda e diga: *Onain, Perantès, Rasonastos*.

Eu repeti estas três palavras e sete gênios morenos apareceram, portando cada um um grande saco de pele que eles colocaram aos meus pés e que continham peças de ouro que rolaram para o meio da sala onde nós estávamos. Eu não havia notado que um dos gênios havia sobre a espalda um pássaro negro com cabeça de mulher.

- Foi este pássaro que o fez descobrir todos estes tesouros, acredite que isto aqui é só uma parte dele. Você pode se assegurar por si mesmo.

- Você é para mim a própria verdade. – respondi. Você acha meu pai que eu vos faria a injúria de duvidar?

Ele fez um sinal para os gênios, eles entregaram o ouro dos sacos e desapareceram.

Figura 3



Este caracteres devem ser gravados sobre um anel pelo lado de fora.

- Veja meu filho quais são as verdadeiras viurtudes e propriedades destes talismãs e destes anéis, logo que você conhecer a todos, você poderá sem minha proteção operar o prodígio que você quiser. Guarde na caixa estes que você experimentou e pegue estes aqui (figura 3); eles vos farão descobrir os segredos mais escondidos; você penetrará por todas as partes sem ser percebido e não se pronunciará uma só palavra no univeros que não chegue aos seus ouvidos; quando você quiser entender por si mesmo, ou quando não lhe for reportado por seus agentes quando oa há encarregado. Para lhe provar repita estas palavras colocando o talismã perto de sua orelha que você terá na mão esquerda onde estará o anel: *Nitrae, Radou, Sunandam*. E eu entendi distintamente uma voz que me disse:

- O Grande Mogol acabou de decidir em seu conselho privado que declarará guerra ao Imperador da China; uma outra voz me disse:

- Tudo é boato em Constantinopla, raptaram esta noite a favorita do sultão e o grande sultão mandou jogar todos os eunucos no mar após cortar suas cabeças.

- Oh céus! Que grande mal eu causei sem querer, eu chorei com dor.

- Está tudo bem meu filho, me disse o ancião, é uma lição para você aprender a não ser escravo de suas paixões e saber refreia-las. É o suficiente por hoje, amanhã nós continuamos.

Figura 4



Arunas mágicas: A, T, J, G, W, H, O, E, Z, B, C

Estes caracteres deverão ser gravados por fora do anel.

No dia seguinte nós prosseguimos com o curso de nossas operações misteriosas. O gênio não nos abandonou.

- Você vê meu filho, disse o ancião, que tudo lhe fica fácil se tiveres fé e uma alma pura e sem máculas.

Ele abriu a caixa e tirou de lá o talismã e o anel (figura nº 4) e deu em minhas mãos e disse:

- Com duas palavras que irei lhe ensinar e colocando este anel no dedo mínimo de sua mão esquerda e o talismã na orelha direita, o homem mais discreto lhe revelará por si mesmo seus pensamentos mais ocultos; eis as duas palavras: *Noctar*, *Raiban*, e juntando uma terceira palavra que é *Biranther*, os seus maiores inimigos não poderão evitar de falar em voz alta seus projetos contra vós. Para vos convencer farei aparecer diante de vós um dos governadores do Cairo, e ele lhe contará todos seus projetos contra os franceses. Ele disse ao gênio: "*Nocdar*" e ele desapareceu num relâmpago, um quarto de hora depois ele voltou com o governador que disse:

- Nós faremos um tratado de aliança com os ingleses, e o tratado de amizade com os franceses será rompido sem aviso prévio.

Ele desapareceu com o gênio logo após o ancião pronunciar: *Zelander*. O Mufti da grande Mesquita vai aparecer diante de seus olhos e lhe mostrará um manuscrito de seu trabalho que ele compôs e que se recusou a comunicar a seus melhores amigos e até mesmo ao Vizir.

Eu fiz o que ele me indicou em voz alta e assim que terminei o Mufti parou e depositou seu manuscrito sobre a mesa e me disse: *Tonas; Zugar*, o que ele me disse na língua dos magos significa: *Leia e creia*. O ancião olhou afetuosamente; lhe estendeu a mão e pronunciou com doçura e expressão: *Ô Solem*; e o Mufti se inclinou e desapareceu.

- Devolva-me o talismã e o anel, disse o ancião e pegue estes aqui (figura 5), eles vos servirão para colocar em atividade o nome dos gênios que você poderá por em campo para executar todos

Figura 5



Estes caracteres devem ser gravados por fora do anel

os trabalhos que você deseja iniciar e parar os trabalhos que possam lhe ser contrários; as palavras mágicas são: *Zoranni*, *Zaitux*, *Elastot*. Nós não faremos experiências neste momento, amanhã iremos às bordas do Nilo e nós faremos contruir uma ponte de um só arco sobre à qual nós passaremos para a outra margem do rio.

Aqui está o Talismã numero seis e seu anel, ele tem a propriedade de tudo destruir, de comandar aos elementos, de fazer cair relâmpagos, granizo e as estrelas, causar tremores de terra, furacões, deslizamentos e enchentes e de preservar nossos amigos e todos os acidentes.

Figura 6



Estes caracteres devem ser gravados por dentro do anel.

Aqui estão as palavras que é preciso pronunciar: os números indicam cada coisa que se vai operar:

1º Você pronuncia: *Ditau, Hurandos;*

2º *Ridas, Talimol;*

3º *Atrosis, Narpida;*

4º *Uusur; Itar;*

5º *Hispen, Tromador;*

6º *Paranthes, Histanos.*

O talismã e o anel número sete te deixarão invisível à todos os olhares, mesmo aos olhos dos gênios. O Grande Ser somente poderá ser testemunho de suas abordagens e de suas ações. Você penetrará em toda parte, no seio do mar, nas entranhas da terra, você poderá percorrer igualmente os ares e nenhuma ação dos homens lhe poderão ser escondidas. Diga somente: *Benatir, Cararkau, Dedos, Etinarmi*.

Figura 7



Estes caracteres devem ser gravados do lado de fora do anel.

Eu repeti estas quatro palavras e através dos muros da pirâmide eu vi dois árabes que estavam na planície e aproveitavam a escuridão para escavar um túmulo onde eles acreditam encontrar alguma coisa preciosa.

- Você poderá, quando você quiser, provar as outras coisas que eu te anunciei; bastará somente colocar o anel sucessivamente nos diferentes dedos da mão direita.

Este talismã te servirá também no retorno, para lhe transportar do a qualquer parte do mundo que você julgar conveniente sem correr nenhum perigo; pronuncie somente estas palavras: *Radiatus, Polastrien, Terpandu, Ostrata, Pericatur, Ermas*.

- Mas eu espero que você não faça uso destas palavras para me deixar sem me avisar.

- Meu pai, eu lhe juro.

- Com este talismã colocado na mão esquerda você abrirá todas as fechaduras, independente dos segredos que usaram para lhes fechar; você não precisará mais de chave, basta toca-las somente com o anel e pronunciar estas três palavras: *Saritap, Pernisox, Ottarim*, elas se abrirão por si só, sem dificuldade. - Faça um teste de campo meu filho, disse o ancião.

- Feche a caixa que você vê sobre a mesa.

Eu o fiz e me assegurei que ninguém poderia brir sem a chave. Depois a toquei com o anel dizendo as palavras mágicas e ela se abriu sozinha.

- Será o mesmo, juntou o velho, com todas as portas: da prisão, dos castelos, fortes, independente de onde você estiver.

Os talismãs e o anel da figura oito, vos servirão para destruir todos os projetos que possam formar contra vós, e se qualquer gênio quiser se opor às suas vontades, você o forçará a se submeter à vós, colocando o talismã sobre sua mão esquerda, e o anel no segundo dedo da mão direita, apoie a mão direita sobre uma mesa, incline-se em direção ao anel e diga em voz baixa: *Senapos, Terfita, Estamos, Perfiter Notarin*.

Os mesmos talismãs possuem uma propriedade também extraordinária e agradável; eles vos darão todas as virtudes, todos os talentos e inclinação para fazer o bem, para mudar todas as substâncias que são feitas de má qualidade e transformá-las em excelentes.

Para o primeiro objetivo coloque o talismã e o anel na primeira falange do terceiro dedo da mão esquerda. Bastará pronunciar estas palavras: *Turan, Fstonos, Fuza*.

Para a segunda operação você dirá: *Vazotas, Testanar* e você verá se operar o prodígio que eu te disse.

Figura 8

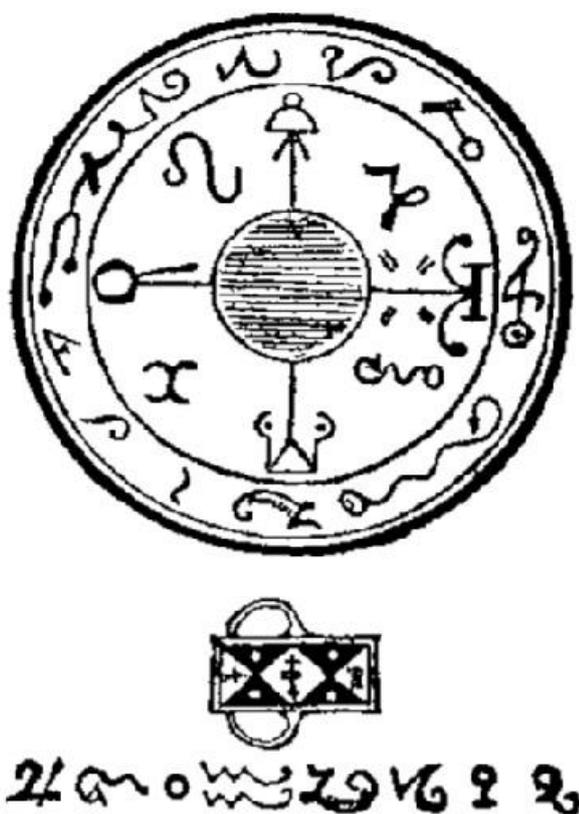


11 7 5 7 6 0 9 2 3 4 0

Caracteres para serem gravados do lado de fora do anel.

O talismã e o anel da placa numero nove, te servirão para conhecer todos os minerais e vegetais, suas virtudes e propriedades e você possuirá a medicina universal. Não haverá doença que você não possa curar e convalescença que não alcance sucesso. Esculápio, Hipócrates não serão mais que alunos perto de você. Você pronunciará somente estas palavras: *Reterrem, Salibat, Cratares, Hisater*, e quando você estiver perto de um doente você portará o talismã sobre o estômago e o anel em um colar no pescoço amarrado com uma fita cor de fogo.

Figura 9

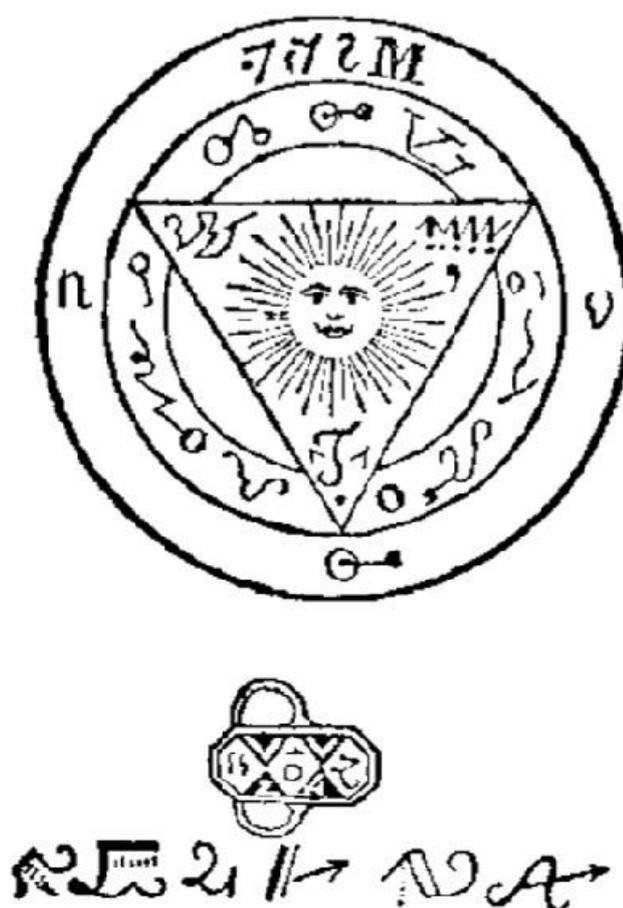


Caracteres para gravar no anel pelo lado de fora.

O mesmo talismã e anel servirão para se encontrar sem perigo no meio dos animais mais ferozes. Para domá-los à vontade conheça os diferentes gritos que eles dão, porque eles tem uma linguagem entre eles. Os animais loucos se afastarão de você, e você os fará perecer sobre o campo pronunciando as palavras que eu vou te indicar.

Para a primeira operação será suficiente dizer: *Hocatos, Imorad, Surater, Markila*. Para a segunda: *Trumantrem Ricona, Estupit, Oxa*.

Figura 10



Caracteres para serem escritos do lado de fora do anel.

O talisma e o anel da placa 10, servirão para conhecer as intenções boas ou más de todos os indivíduos que você encontrar por garantia e para imprimir sobre sua face um caractere que o fará reconhecido por todo mundo. Bastará pronunciar estas palavras misteriosas com o talismã sobre vosso coração e o anel no dedo mínimo da mão direita: *Crostes, Furinot, Katipa, Garinos*.

Os mesmos talismãs colocados na mão esquerda te darão todos os talentos e um conhecimento profundo de todas as artes de maneira a exercer com tanto brilho quanto os grandes mestres e os grandes artistas. Bastará portar o talismã e o anel da maneira que você julgar conveniente e pronunciar estas sete palavras: *Ritas, Onalum, Tersorit, Ombas, Serpitas, Quitathar, Zamarath.*

Composição dos Talimãs e dos Anéis

Como é possível que você não tenha meios de fazer talismãs e anéis emelhantes aos meus, me disse o velho, você os comporá da maneira que vou vos indicar, os anéis de aço e bronze com os caracteres gravados, os talismãs em tecido de seda na dimensão das placas.

- Nº 1. Cetim branco bordado em ouro.
- Nº. 2. Cetim vermelho bordado em prata.
- Nº. 3. Cetim azul celeste bordado em prata.
- Nº. 4. Cetim preto bordado em prata.
- Nº. 5. Cetim verde bordada em ouro.
- Nº. 6. Cetim violeta bordado em prata.
- Nº. 7. Cetim amarelo-ouro bordado em ouro.
- Nº. 8. Cetim Lilás bordado em seda com nuances (mesma cor).
- Nº. 9. Cetim papoula bordado em prata.
- Nº 10. Cetim vermelho bordado no meio de ouro, a borda em prata e os signos em seda preto e branco.
- Nº 11. Cetim cereja bordado em prata
- Nº. 12. Cetim cinza claro bordado em ouro.
- Nº. 13. Cetim cinza e branco sombreado.
- Nº. 14. Cetim vermelho bordado no meio de ouro, a borda em prata e os signos em seda preto e branco.

O velho, depois de ter me dado esta informação, guardou todos os talismãs e anéis na caixa. . O espírito que estava ao meu lado o trancou e deu-lhe a chave. O velho me disse:

- Todas as maravilhas que foram realizadas na sua frente meu querido filho, não devem deixar nenhuma dúvida do poder e virtude desses talismãs e anéis. Se você ainda não experimentou qualquer obstáculo nas suas empresas, é porque o seu coração é puro, porque sua alma é sem mancha, e que a virtude, honestidade e honra e

sempre serão caras para você. Um homem que tenha a menor reprovação a se fazer, que tenha destruído o bem de outros, ou que tenha apenas a intenção de fazê-lo, não seria capaz de participar de nossos mistérios. Seria em vão ele teria em sua posse tudo o que você viu, se a nossa linguagem mágica fosse conhecida por ele, os poderes celestes, aéreos, infernal, terrestre, e aqueles dos oceanos e do fogo se rebelariam contra ele. Tudo o que ele desejasse realizar se voltaria para sua vergonha e sua confusão, e em cada invocação que ele fizesse os poderes que ele implorou por ajuda e intervenção responderiam a ele:

- Renuncie teus projetos, tu és culpado. Antes de ordenando-nos, purifica-te, expiar as tuas faltas...

Se após essas emanções ele continuasse a evocar os poderes, ele acabaria por ser castigado e iria infalivelmente perder a sua vida. Lembre-se então, meu querido filho, que tudo é possível com a virtude e nenhum defeito ficará impune. Há ainda duas orações que você deve ser cuidadoso para recitar antes e depois de cada conjuração que você fizer, aqui estão elas:

Primeira Oração

Há acima do fogo celeste um chama incorruptível, sempre cintilante, a fonte da vida, fonte de todos os seres, e princípio de todas as coisas. Esta chama produz tudo e nada se perde do que ela consome; Ela se faz conhecer por si mesma. Este fogo não pode ser contidas em qualquer lugar, é sem corpo ou matéria. Ele abrange os céus, e dele emana uma pequena centelha que forma todo o fogo do Sol, da Lua e das Estrelas. Isso é o que eu sei de Deus: não tente saber mais, porque isso está além de você, qualquer julgamento que você fizer no final saberá que o homem injusto ou mau pode não esconder-se de Deus, nenhum lugar ou astúcia pode disfarçar qualquer coisa de seus olhos penetrantes. Tudo é claro para Deus: Deus está em toda parte.

Segunda Oração

Há em Deus uma profundidade imensa de chamadas, o coração não deve, no entanto, ter medo de tocar ou ser tocado por esse fogo adorável, ele não será consumido por este doce fogo, cujo tranquilo e calor perecível faz a união, a harmonia e duração do mundo. Nada existe, exceto por este fogo que é Deus. Ninguém engendrou, é sem mãe, ele sabe tudo, e ninguém é capaz de saber nada disso. É imóvel em seus projetos e seu nome é inefável. Aqui, então, é o que é Deus,

porque para nós, que somos seus mensageiros, somos apenas uma pequena parte de Deus.

- Você vê, meu filho, que todas as instruções que eu lhe dou tem como base o respeito que se deve ter com Deus, que é o princípio de todas as coisas e quem inefável e ilimitada bondade nos enche até a borda de cada dia com toda a Sua bondade, quando nós tornamos dignos dela pelo nosso respeito e nossa submissão à Sua vontade e seu decreto imutável.

O velho, depois destas breves reflexões me disse:

- Você deve lembrar, meu filho, que eu falei com você sobre os pássaros a quem eu ia dar comida, e você já viu espíritos que tinham um com eles; quando as peças de ouro foram depositados em seus pés, foram esses pássaros que lhes permitiu descobrir que por seu instinto e pelas palavras mágicas e cabalísticas que eu lhe pronunciei. Para adquirir estas aves há dificuldades sem número que se deve conquistar, os profano, aqueles que não são iniciados em nossos mistérios, fazer esforços inúteis para obtê-los. É da Maravilhosa Franga Preta que eu vou conversar com você. O grande Oromasis, pai de Zoroastro, foi o primeiro que possuiu uma; é a partir dele que eu possuo o segredo de chamá-los à existência, e aqui está o manuscrito em que está contida a maneira de chocar essas aves que são tão raras como preciosas. Ele abriu para mim, neste instante este manuscrito cuja capa era uma placa fina de ouro coberta com diamantes, rubis, topázios e safiras cujo brilho era impossível de suportar. O papel era de uma brancura deslumbrante, e os caracteres hieroglíficos foram traçados à mão por tinta cor de rosa.

- Vou ensinar-lhe como eu leio este livro, disse ele para mim, mas vamos nos ocupar com a maneira de chocar a franga preta para adquirir os ovos que dela virão.

Ele levou várias peças de madeiras aromáticas como aloés, cedro, ou limão, louro, alguma raiz de Iris (flor-de-lis), e algumas rosas, cujas folhas foram secas ao sol. Ele colocou tudo em um braseiro de ouro, derramado por cima azeite balsâmico da mais pura essência de goma transparente, e depois de proferir as palavras: *Athas, Solinam, Erminatos, Pasaim*, o sol penetrou no subterrâneo. Ele colocou um copo no braseiro. O sol bateu no vidro, e no mesmo instante os perfumes e pedaços de madeira perfumadas que estavam no prato explodiu em chamas, o vidro foi liquefeito, e um odor suave se espalhou no subterrâneo. Logo não restou nada mais do que cinzas. O velho, que não tinha deixado de assistir com a maior atenção, pegou um ovo de ouro que estava em um saco de veludo preto que eu não tinha notado. Ele abriu o ovo, fechou as cinzas

ardentes nele e colocou-o então sobre uma almofada preta. Ele cobriu-o com um sino de cristal de rocha facetado, então, levantando os olhos e os braços em direção ao teto, ele gritou: *ô Tanataper, Ismai, Nontapilus, Ertivaler, Canopistus*. O sol pareceu arder seus raios sobre este sino com mais força, O sino tornou-se a cor do fogo, o ovo de ouro desapareceu diante dos meus olhos, um vapor fino subiu no ar, e eu vi uma pequena franga preta que mexeu, se colocou em pé e cacarejou fracamente. O velho estendeu um de seus dedos para ela, e ela colocou-se nela. Ele, então, pronunciou estas duas palavras: *Binusas, Testipas*, e a criatura alada deslizou sobre seu peito

- "Voilà", disse o velho, a maneira de se adquirir uma Franga Preta

Em poucos dias, ela vai ser de tamanho normal, e eu a instruírei na sua frente. Você vai ver o instinto do animal para descobrir os tesouros mais escondidos e que a menor partícula de ouro não lhe pode escapar. Vamos dar graças ao Grande Ser que nos permitiu penetrar nesses mistérios para realizar tais prodígios e maravilhas. Vamos dizer juntos as duas orações citadas anteriormente,

Depois de ter cumprido esse dever, ele me disse:

- Meu filho, isso é o suficiente. Vamos descansar um pouco.

O sol brilhou sobre nós por algum tempo e desapareceu. Sua luz foi substituído pela de vários lustres. O espírito, que não nos deixou, levou uma lira, e nos acompanhou ele cantou na linguagem dos magos o eterno poder do Eterno e as maravilhas da natureza.

O velho ouviu com atenção a melodia do espírito. Eu estava encantado, ele sorriu ao observar-me.

- Isso é o suficiente, disse ele para o espírito. "Antes de entregar-nos ao repouso, quero mostrar-lhe os meios de ter uma Franga Preta sem recorrer aos recursos que tenho usado, pois seria difícil obter os perfumes e os outros materiais que eu coloquei no incensário, para os outros além de você e eu que desejarem realizar esta grande obra. Mas se algum dia você encontrar alguém que é digno de ser iniciado, este é o meio que você deve empregar:

Pegue um ovo que você vai expor ao meio-dia para os raios do sol, certifique-se que ele não tenha a menor mancha. Então escolha uma galinha mais preta possível, se ela tiver penas de outra cor, retire-as. Cubra sua cabeça com um capuz de tecido preto de tal forma que ela não possa distinguir qualquer coisa. Você vai lhe permitir apenas o uso de seu bico. Coloque-a em uma caixa forrada também com material preto, grande o suficiente para contê-la em um quarto onde luz não consiga penetrar. Tenha o cuidado de trazer lhe

comida apenas à noite. Logo que todas essas precauções indispensáveis foram tomadas, dê o ovo para ela chocar, tomando cuidado para que não seja perturbada por qualquer barulho. Tudo dependerá da escuridão em que galinha se encontrará, sua imaginação será impressionada com ele. No momento adequado você verá uma pequena franga chocada que é completamente preta. Mas repito a você, é necessário que os que realizem isto sejam merecedores por sua sabedoria e virtude para participar destes santos e divinos mistérios. Pois, nós não podemos ler os corações dos homens, mas o Grande Espírito sim, tudo é conhecido por ele e ele penetra nossas intenções mais secretas e os nossos pensamentos mais escondidos. E, depois disso que ele nos concede ou nos recusa Seus favores e Seus dons.

- Nossa sessão foi muito longa – disse ele, precisamos nos alimentar antes de repousar. Ele bateu palma três vezes e os escravos, os gênios que já haviam aparecido se ofereceram de novo seus serviços, em um instante tinha todas as iguarias que poderiam satisfazer o olfato, o paladar e os olhos. O almoço foi muito alegre. O velho animava com suas piadas, o espírito também fazia parte da festa que estava tão inspirada que eu entrei na conversa. Por fim o sono se apossou de nossas pálpebras e nós saímos da mesa para saborear a sua doçura.

Os sonhos mais agradáveis me acalmaram com suas imagens alegres. Quando acordei luz iluminou a nossa morada. Eu não vi o velho e o espírito. Eu pensei que eles tinham saído, e abandonei-me em minhas reflexões. O presente, meu futuro promissor, nada poderia fazer-me ansioso. Se a fortuna dá felicidade, eu disse para mim mesmo, quem será mais feliz do que eu, não consigo ver qualquer desejo que não será realizado de uma só vez. Minha sorte seria muito invejada se fosse conhecido pelo restante dos homens. Eu gostaria de poder voltar para o meu país em breve. Enquanto eu pensava nisso, ouvi um barulho leve e vi o velho entrar seguido pelo espírito. Eles se aproximaram de mim, me estenderam a mão, um e outro, e eu deixei minha cama de descanso de uma só vez.

- Você ter descansado bem, meu filho querido, disse o velho. Durante o sono, saí com o espírito para visitar meus pássaros, vou fazê-lo conhecer os seus talentos. No mesmo instante, ele tocou uma mola que estava na parede, e ela se abriu, e sete pássaros pretos que eu reconheci como galinhas foram trazidos em uma gaiola por dois escravos negros.

- Esses animais têm um instinto maravilhoso para encontrar ouro. Você será o juiz. Ele colocou várias peças de ouro debaixo das

almofadas, nas fendas das paredes sob as dobras de seu turbante, em seguida, disse aos escravos: *Tournabos, Fativos, Almabisos*. Eles abriram a gaiola, descobrindo as cabeças dos pássaros, e as galinhas saíram e voaram imediatamente em diferentes lugares onde o ouro estava escondido. Elas pegaram as peças em seus bicos e depositaram-nas aos pés do velho.

Ele pegou as aves, uma após a outra acariciando-as e disse:

- Vê como elas são mansas, vamos sair por um tempo na planície; Eu coloquei na areia várias peças de ouro Vamos lançar nossas aves, e em breve eles vão ter descoberto o tesouro. Ele fez um sinal para os escravos que fecharam os pássaros na gaiola e nós partimos.

Assim que saímos da Pirâmide, a cerca de quinhentos passos na planície, ele lançou os pássaros. Eles deram alguns passos, e logo, pareceu que seu instinto indicou-lhes onde o tesouro foi escondido. Eles voaram nessa direção, e todos os sete deles começou a ciscar. Eles logo descobriram os sacos, e um deles começou a cacarejar, nós nos aproximamos e viu os sacos que o velho tinha escondido. Eu não poderia me impedir de mostrar a minha surpresa.

- Meu filho, você vê que tudo é possível com a ajuda de Deus e de sua poderosa proteção. Levamos os sacos e entramos na Pirâmide.

Ele fechou novamente os pássaros com as mesmas precauções tomadas para deixá-los sair. Então, me disse:

- Vamos ver qual é o estado do meu recém-nascido. Ele abriu uma pequena caixa forrada por baixo em que ele o havia encerrado, e as penas já estavam começando a aparecer.

- Mais alguns dias, e será capaz de receber as primeiras lições. Disse ele colocando a caixa em seu lugar. - Desde que estamos juntos, disse o velho, não saímos; vamos fazer uma pequena excursão para o país e vestir o traje da localidade. O espírito cobriu a cabeça com um turbante e se vestiu completamente como um turco. Fiz o mesmo, e estávamos preparados para partir. Antes de sair, vi o velho homem tomar um talismã e um anel. Comentei sobre ele, e ele me disse que talvez fosse necessário para nós e que a precaução era a mãe de segurança. Nos pusemos a andar e caminhamos em silêncio por algum tempo. O velho falou para nós sobre as mudanças que ocorreram no mundo de tempos em tempos, da revolução das estrelas e dos planetas. Ele parecia anunciar e prever aquelas que ainda viriam. De repente uma horda de árabes atacaram-nos com espadas levantadas O velho olhou para eles, sem susto, e levantou sua mão: os bandidos pararam. Ele pronunciou as palavras prescritas

para o talismã da placa dez (Figura nº 10) e que nós ficamos invisíveis. Os árabes atônitos olharam em todos os lados sem nos ver. É impossível pintar um retrato do espanto destes vilões. Seu chefe apareceu espantado. O velho sorriu. Pronunciou em voz forte a palavra *Natarter*, e tomaram o vôo com rapidez relâmpago.

-Tenha calma , disse o velho."Por um longo tempo eles não se atreverão a aparecer neste território.

Nós continuamos a caminhar por um período. O tempo passou com uma rapidez extraordinária, a conversa do velho era tão variado, tão instrutiva, que era impossível ouvi-lo sem se encantar com tudo o que ele dizia.

-Vamos voltar a nossa morada. E, depois de ter pronunciado estas palavras ele olhou para o céu e chorou:

- Astro brilhante, posso antes de deixar a terra usufruir constantemente de tua luz!

- O que deu origem a essas idéias sombrias, eu disse chorando também: Por que você acha que vai deixar a terra?

- Ah, meu filho! Cada dia que passa, cada passo que damos nos leva para o túmulo. Feliz é o homem justo, que pode dormir em paz no seio de Deus para desfrutar depois as recompensas prometidas à virtude. Além disso, meu filho, você acredita que eu não me preocupei com a minha última hora? Na minha idade é permitido pensar sobre isso, e eu sempre vivi de modo a ser capaz de morrer sem medo. Tenho duzentos e setenta anos de idade, e eu já vi passar muitas coisas, vou passar também quando a minha vez chegar. E agora chega deste assunto vejo que o incomoda, e não é minha intenção Vamos falar de outras coisas.

Um talismã e um anel lhe fornecerão os meios de ganhar na loteria, mas eu vou ainda te indicar um cálculo infalível para obter as mesmas vantagens, ele é muito simples. Você pega um jogo de piquet composto de trinta e duas cartas (baralho comum do sete ao ás), embaralha, corta e tira então dezenove cartas uma após a outra começando pela debaixo, e pegue seus numeros a saber. O As vale onze, o rei quatro, a dama três, o valete dois e as outras cartas o seu próprio valor numérico, some o total acrescente 30 ou 31 dias do mês em que você se encontra, a sua idade, o dia de seu nascimento, ou escolha até três datas em dias que você obteve algum sucesso ou estava feliz. Some tudo, divida por três e jogue na loteria. Você pode estar seguro que estes numeros sairão na totalidade ou em parte, em posições diferentes. Por exemplo: Se você encontrar os numeros 13,52,73 pode jogar também 31,25,37 e as unidades. Este cálculo é

infalível. Você pode tirar a prova se o número 30 é privilegiada, e é a partir disso que tudo é calculado: 3 vezes 30 faz 90; que é a partir do qual não se pode ultrapassar os números na loteria. É o mesmo com todos os jogos.

Os números que tem raiz de três são os mais afortunados, todos os ímpares. Deus após criar o mundo e se ocupar durante seis dias para estabelecer a ordem admirável que existe, repousou no sétimo, que é ímpar. Tomemos Deus como um exemplo e um modelo em tudo o que fizermos e nosso sucesso será assegurado em tudo o que emprendermos. Você deve ter notado meu filho que o ímpar é a base todas as operações misteriosas nas quais eu te inciei.

Continuamos o nosso percurso e chegamos à pirâmide. Ele abriu a porta e nós descemos. Chegamos na sala, sentamos no sofá que estava de frente para a mesa sobre a qual se encontrava a caixa de talimãs; o ancião guardou aquele que nos serviu para se livrar dos árabes e nós ficamos ali algum tempo em silêncio.

O velho parecia cansado. Ele se reclinou sobre o sofá e logo estava dormindo.. Eu lancei meus olhos em sua figura venerável, eu admirava a sua serenidade e calma resplandecendo sobre todo o seu corpo. Eu comentei sobre isso com o espírito que me disse:

- É a imagem de sua alma, eu tenho lhe obedecido por mais de um século. Você não pode ter alguma idéia de sua virtude, de sua sabedoria, da sua bondade. Seus dias são inúmeras, e todos são marcadas por alguma boa ação, do infeliz que ele tem resgatado sem nunca saber o que foi que veio em seu auxílio. Se a alma eterna que criou todos tivesse que assumir a figura de um mortal, é a dele que lhe seria emprestado.

- O homem justo, não é em efeito a imagem de Deus na terra? Muitos usaram este título, quantos o usurparam e poucos o mereceram! Depois de ter pronunciado estas palavras, o espírito levantou-se, ajoelhou-se no chão, perto do velho homem, e levantando as mãos e os olhos para o céu, disse em um tom solene que atemorizou-me:

- Espírito Eterno, que me ouve e quem lê coração, prolongue a vida deste homem virtuoso. Faça que ele embeleze ainda por longo tempo a terra com sua presença e riqueza de dons a menos que Tu lhe tenha reservado perto de ti uma recompensa digna dele.

Os sentimentos com que ele expresse estas palavras profundamente me comoveu. Lágrimas molham os meus olhos, e eu caí de joelhos como ele.

O velho acordou neste momento, e lançando os olhos em nós, ele nos disse com um sorriso:

- O que vocês estão fazendo, meus filhos?

- Eu respondi que estávamos orando para o Grande Ser conservar nosso pai conosco.

- Meus bons amigos, respondeu o ancião, a nossa vida tem um prazo definido pela Providência que não podemos estender: tudo começa, tudo deve acabar, só Deus é eterno. A única coisa que pode sobreviver a nós é a memória de nossas virtudes e os bons exemplos a que nos propusemos a dar. Enquanto viajantes nós percorremos o caminho de nosso destino, que nós fazemos bem ou mau, se fomos mais ou menos escravos de nossas paixões. Feliz é aquele que tem sido capaz de comandar a si próprio e para distinguir rapidamente o que é louvável do que não é! Por mim, eu tenho sido feliz o suficiente, eu fiz a distinção na primavera da minha vida, e no inverno eu saboreei a doçura. Vou voltar logo para o seio daquele que me criou; veio me anunciar um sonho. Em meu sonho vi que em poucas horas, a minha alma vai deixar seus restos mortais e vai subir para as regiões celestes.

- Oh céus! Meu pai, eu gritei, o que você está dizendo?

- O que você deve esperar como eu, meu querido filho, mas eu abençoo minha sorte desde que eu tenho o consolo de morrer deixando minha herança para um homem que é merecedor, que ama a virtude, que a pratica, e que nunca vai se afastar dela . Vou informá-lo dos meus últimos desejos, e você vai executá-los pontualmente se você me ama, e se você é grato.

- Oh, meu pai! Eu chorei, como você pode duvidar disso?

- Não, meu querido filho, eu não duvido nada. Agora me escute. Todos estes tesouros, todas as jóias fechados neste apartamento subterrâneo, também os talismãs e os anéis, os escravos, e os pássaros que viste são seus. Para você Odous, disse ao espírito: Eu não posso fazer mais do que pronunciar toda a ternura que tenho para vós unindo-o a alguém que tenho achado digno de me suceder. Amá-lo, servi-lo como a mim, e da Esfera Celeste para que eu logo subirei, eu velarei por você. Ele bateu palmas e todos os escravos apareceram:

-Este é o seu mestre, disse-lhes. Seja obediente a ele, eu vos ordeno. Todos eles vieram e prostraram-se aos meus pés.

- Estenda a sua mão sobre eles como um sinal de dominação, disse o velho para mim. Eu obedeci. Eles se levantaram, e do velho ter feito um sinal, eles desapareceram.

- Pegue a urna de ouro que você vai encontrar no armário do lado direito e coloque-o sobre a mesa. Quando eu não mais existir, coloque o meu corpo no meio desta câmara. Tome as madeiras aromáticas, que você vai encontrar perto os cofres cheios de ouro, e cerque-me com elas. Depois derrame um pouco daquele líquido contido no vaso suspenso no teto, use o talismã com que formei o ovo em que foi fechada a galinha preta. Depois ter pronunciado as palavras misteriosas, você verá a pira funerária se inflamar e consumir meus restos mortais. Pegue as cinzas e coloque-as nesta urna. Conserve-as; homens, acalentem a minha memória; eu morro contente. Eu gostaria de lhe ensinar os meios de instruir a Franga Preta, mas o céu que conhece os nossos projeteos não quis assim. Odous vos ensinará, ele também conhece este segredo. Sinto minha alma pronta para voar. Venha, meu querido filho, seque as lágrimas para que eu possa pressioná-lo mais uma vez em meu coração. Lembre-se, a morte é apenas temida pelo culpado e pelo homem injusto.

Eu me aproximei dele e ele me deu um último beijo.

- Adeus, meu querido filho, disse ele. Ouvir meus últimos desejos. E, pendendo-se para o sofá expirou. Eu não pude evitar de dizer entre soluços que a morte do justo é doce e digna de inveja! Eu caí quase inconsciente aos pés do meu benfeitor. Odous me trouxe de volta para os meus sentidos, observando que tinha que obedecer o nosso pai. Em seguida, pontualmente realizamos o que ele havia ordenado, e logo restavam apenas as cinzas do mais justo e mais virtuoso dos homens. Então eu disse a Odous:

- Vamos deixar este quarto e tomar todas as providências necessárias para regressar ao meu país.

- Estou com você, respondeu o espírito. Seus desejos são lei para mim. Comande e eu obedeco.

Eu fiz vir toos os escravos e lhes fiz transportar todos os tesouros e as bagagens que se encontravam no subterrâneo sobre a borda do Nilo, da preciosa Urna me encarreguei eu mesmo. Odous encontrou um barco. Descemos o rio, e logo entramos na enseada onde um navio estava prestes a zarpar para Marselha. Embarquei com todos (os espiritos), e logo estávamos no meio do oceano. O capitão do navio e os marinheiros nos examinou com extrema curiosidade. Quando viram que eu falava todas as línguas à vontade, eles ficaram ainda mais surpresos.

A noite chegou e o vento aumentou. O capitão me disse que temia uma tempestade. Eu disse a ele que seu navio estava bom e iria resistir. O que ele predisse chegou, o mar ficou furioso. Medo e desespero estavam em todos os rostos. O timoneiro não conseguia mais controlar o navio. Só eu, calmo e tranquilo, parecia impassível. Fornecido com o talismã e o anel da placa seis (Figura n^o 6) pronunciei as palavras misteriosas, agarrei o leme da embarcação e o que, no instante anterior era o joguete dos ventos e as ondas ao redor, partiu para a frente levemente sobre o peito vasto de o mar. A equipe inteira me olhava como um deus, mesmo me dando esse nome.

- Eu não sou, mais que um homem, lhes disse. Meus amigos, eu não assusto facilmente, conheço a arte da navegação como vêem, é apenas necessário ter sangue fio para suportar a tempestade.

O resto de nossa viagem foi muito feliz. Chegamos a Marselha, e passamos por quarentena antes de pisar em terra. Paguei minha passagem e a de meus seguidores com uma generosidade que surpreendeu o capitão. Eu dei um presente a cada um dos membros da tripulação, e parti coroadado com suas bênçãos. Fiquei por algum tempo em Marselha. Tendo escrito para o lugar do meu nascimento, eu descobri que os meus pais já não estavam vivos. Eles morreram durante a minha ausência me deixando único herdeiro de suas propriedades que eu vendi e os recursos foram enviadas para mim. Eu comprei uma bonita propriedade nos arredores de Marselha, o belo céu da provincia me agradava. Melhorei minha casa, e fiz um quarto encantador. As riquezas que possuíam eram tais que eu poderia obter à vontade tudo o que eu desejasse. Eu tinha alguns amigos a quem eu dava conselhos, que lhes seguiram, e que todos ficaram surpreendidos com a sua prosperidade. Eles ignoravam quanto à fonte. Eu não compartilhei meus segredos com ninguém

Tive o desejo de escrever este pequeno volume; se aqueles que o procurarem souberem se beneficiar e são dignos de penetrar os mistérios e os segredos que ele contém, usufruirão da felicidade reservada à virtude e a sabedoria. Não se deve desanimar: *Labor improbus omnia vincit*. Trabalho constante e teimosa superam tudo diz um antigo provérbio. Eles devem trabalhar assim, e se o sucesso não coroa os seus esforços, eles devem colocar a culpa em si mesmos. Porque eles não são puros e virtuosos. Os incrédulos, os outros ignorantes, e muitos a quem é inútil designar vão me tratar como um tolo, um visionário, um indesejável. Pouco importa para mim. A verdade está lá. Eu não procuro a repelir injurias, a censura ainda menos. Qualquer editor "fominha", que não têm outro mérito do que se apossar do que pertence a outros, talvez se apressam a publicar uma edição clandestina deste trabalho. Esta é a única coisa

que eu vou punir com um talismã que eu estou mantendo a mim mesmo e um anel mais curioso ainda. Eu me reservo o direito de decorar o agressor com duas orelhas seis centímetros mais longas do que as do Rei Midas que já era bem avaliada. É um alerta que eu dou de passagem para os editores certos. Você percebe que para um feiticeiro eu não levo minha vingança muito longe.

E vós, por quem eu escrevo este trabalho. Você que busca se iluminar, penetrar e compreender os mistérios e os segredos da natureza, trabalhar com coerência, perseverar, purifiquem-se para obter sucesso, o objetivo de sua vontade e de seu desejo. Considere-se que a menor mancha com que seu coração e sua alma estiver contaminado será um obstáculo invencível contra o sucesso. Você verá o porto sem ser capaz de entrar e naufragar no momento em que você acredita estar salvo. Vigie, ore, espere.

Adeus meus queridos e bem amados leitores bem! Que você usufruir de toda a felicidade que eu compartilhei. Amém.

Outros Talismãs e Anéis

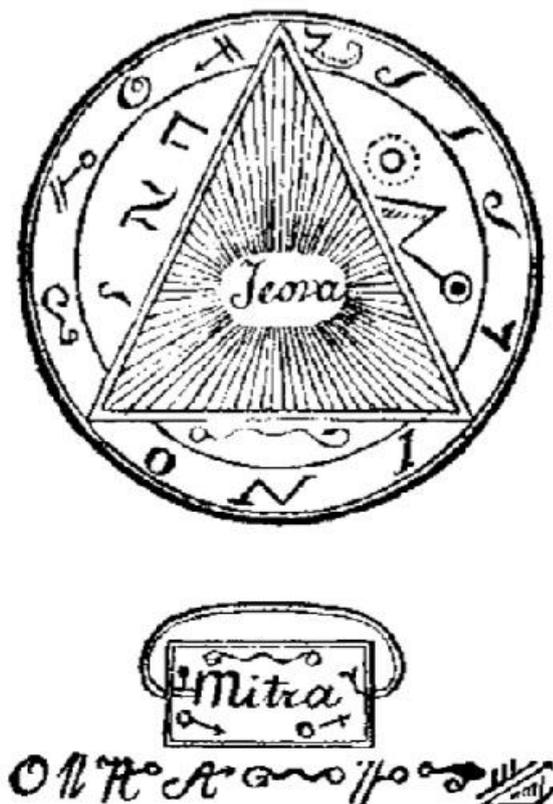
Figura 11



Caracteres para serem gravados dentro do anel.

Este talismã e este anel irão ajudá-lo a ganhar em loterias e para garantir que quando você jogar um jogo qualquer você ganhará de seus adversários. Você vai colocar o talismã em seu braço esquerdo, ajustando-o com uma fita branca, e o anel no dedo mínimo de sua mão direita, então você vai dizer estas palavras: *Rokes* para uma seleção, *Pilatus* para uma combinação de dois números, *Zotas* para jogar dados, *Tulitas* para quatro números vencedores, *Xatanitos* para cinco números. Certifique-se de pronunciar todas as palavras, quando você quiser uma quina, e por um jogo de cartas você vai pronunciar-los cada vez que as cartas são embaralhadas, se é você ou seu parceiro quem embaralha, e antes de começar você vai tocar em seu braço esquerdo no local onde o talismã pode ser encontrado com a mão direita, e você vai beijar seu anel. Tudo isso deve ser feito sem chamar a atenção de seu adversário.

Figura 12



Caracteres para serem gravados dentro do anel.

Com este talismã e anel, você será capaz de ver o que se passa em todas as casas sem ser obrigado a entrar neles, você vai ser capaz de ler os pensamentos de todos a quem você se aproxima e com quem você se encontrar, e você será capaz de prestar-lhes um serviço ou fazer-lhes ferimentos como quiser. Para isto será suficiente para colocar o talismã em sua cabeça e em seguida soprar anel dizendo: *o Tarot, Nizael, Estarnas, Tantarez* estas palavras são para conhecer os pensamentos das pessoas. A fim de prestar serviço a quem o merece, você diz: *Nista, Saper, Visnos*, e eles serão imediatamente desfrutar de todos os tipos de prosperidades. Para punir os ímpios e seus inimigos, você vai dizer: *Rortos Xatros, Nifer, Roxas*, e eles vão ao mesmo tempo sofrer o castigo e tormento terrível. Eu não preciso provar para você pois eu tenho lhe mostrado que não há nada que não possa ser realizado. Por isso é inútil fazer sua prova.

Figura 13



Este talismã e anel lhe permitirão direcionar todos os poderes infernais contra seus inimigos ou contra aqueles que ferem seus amigos. Você vai levá-lo de uma forma que você considerar adequado e simplesmente pronunciar estas três palavras: *Osthariman, Visantiparos, Noctatur.*

Figura 14



Actatos, Catipta, Bejouran, Itapan, Marnutus.

Este talismã e este anel lhe servirão para você quais os poderes infernais foram empregados e você poderá destruir todos os seus projetos colocando o talismã no seu peito e o anel na primeira falange do dedo mínimo da mão esquerda pronunciando estas palavras: *Actatos, Catipta, Bejouran, Itapan, Marnutus.*

O velho não me indicou o método de instruir a franga preta que ele tinha chocado, mas antes de expirar, ele me informou que Odous iria transmitir este segredo importante para mim. Quando nos instalamos em minha residência em Marselha, eu o lembrei da promessa do velho. A galinha era de tamanho normal e estava ansioso para me satisfazer. Ela havia se tornado tão familiar que quase nunca me deixou. Eu tomei um cuidado especial com ela durante a viagem, e se eu não mencionei este fato, é porque julguei de pouca importância. Nós, portanto, ocupamo-nos com a educação do nosso pássaro. Nós colocamos um pedaço de ouro na cesta onde ele tinha o hábito de dormir e cobrimos os olhos com a capa de que já falei. Dois ou três dias depois que a operação preliminar, cada manhã quando eu lhe levava comida, ela ciscava em em sua cesta levando o pedaço de ouro em seu bico protegendo-o até que eu peguei. Pode-se ver que o instinto deste pássaro era tão extraordinária quanto maravilhoso. Odous me disse:

- Eu nunca tinha visto uma tão inteligente, mas também, é preciso admitir que nosso bom e respeitado pai empregou um meio para dar nascimento, que era conhecido apenas por si mesmo e que ele nunca havia colocado em operação na minha frente. Isto prova o carinho e amizade que ele tinha por você. Será necessário a partir de amanhã esconder um pedaço de ouro no jardim. Vamos levar a nossa galinha a alguma distância, e vamos ver se ela descobre.

Na manhã seguinte fizemos o que havíamos combinado e eu descobri a cabeça de meu pássaro. Ele ficou abaixada por algum tempo, olhando em direções diferentes. Finalmente, saltou ligeiramente para o chão e correu para o pé de uma grande árvore que estava à nossa frente. Ele começou ciscar animadamente. Odous me disse:

- Eu garanto que há algum tesouro escondido ao pé da árvore. Deixe a galinha continuar.

Ela arranhou o tempo todo e para encurtar a operação, eu levei uma pá que o jardineiro tinha deixado nas proximidades, e depois de ter esvaziado cerca de dois pés, eu descobri uma caixa de cerca de quatro pés quadrados acorrentada. Como não tínhamos a chave, eu mandei Odous para encontrar o talismã (Figura n^o 7). Ele voltou imediatamente e com dificuldade eu quebrei o bloqueio com o anel e descobrimos vários sacos cheios de ouro e prata, baixelas de prata, diamantes, jóias e vários outros objetos preciosos que foram avaliados em 1,5 milhões de francos. Parecia que essas riquezas tinha sido escondido nesse lugar durante o tempo dos problemas públicos, e, como os proprietários morreram sem revelar o seu segredo, ninguém tinha qualquer conhecimento deste depósito que eu tinha comprado esta propriedade de parentes distantes.

Eu não pude evitar, nem Odous, de admirar o instinto de nossa galinha preta, mas era igualmente necessário encontrar outra peça de ouro escondido. Nós avançou alguns passos, e ela nos seguiu. Logo ela passou à frente de nós e parou perto do local onde o ouro estava escondido. Ela logo descobriu-o e levando-o em seu bico, ela depositou aos meus pés.

- Passaro encantador. Eu chorei! Como você é precioso para mim. Tu tens a mim no lugar do melhor dos homens, o mais terno e mais respeitável dos pais.

Odous me disse:

- Veja se ela vai ouvir as palavras sagradas que devem ser pronunciadas todos os dias para a franga preta para indicar o que ela deve procurar.

Ele então, articulou certas palavras: *Nozos, Taraim, Ostus*.

A galinha pareceu prestar atenção e entender porque ela começou a ciscar perto de nós e encontrou um rubi encrustado em um anel de ouro.

"Eu vou pronunciar, disse Odous, três outras palavras que devem indicar-lhe que ela deve repousar perto de seu mestre. Ele, então, disse: *Seras, Coristan, Abattuzas*. A galinha veio e colocou-se a meus pés. Odous acrescentou:

-Todas as galinhas que você possui conhecem essas palavras mas levou algum tempo para ensinar-lhes. É preciso mantê-las com uma fita. Ao pronunciar as primeiras palavras, deve-se fazê-las andar; ao pronunciar as segundas fazê-las parar. Como essas aves são dotadas de um instinto especial, elas fazem tudo o que se possa desejar.

Nós procuramos mais e fiz meus escravos transportarem a caixa. Eu juntei estas riquezas com aquelas que eu já possuía.

Eu mandei construir um pavilhão elegante de mármore de cremona e eu coloquei a urna que continha as cinzas do ancião sobre um pedestal de mármore negro, com placas de prata que exprimiam meu reconhecimento e agradecimento. Mandei plantar ciprestes e chorões ao redor e cada dia ao nascer do sol, eu ia acompanhado de Odous visitar este pavilhão e passar uma hora em homenagem ao nosso bom pai, e relebrar as lições e exemplos de virtude que ele me deu. Eu citarei por muito tempo com muita solenidade: Aquele que me salvou a vida me levando para dentro da pirâmide. E o aniversário de sua morte; este dia está consagrado à dor e ao recolhimento em minha casa. E uma só vez por ano, todos meus escravos entram no bosque que eu cerquei com grade, a fim de que ninguém possa penetrar. Além disso, a espessura dos arbustos e os caminhos sinuosos que devem ser percorridos antes de chegar ao pavilhão impediu o olho mais penetrante de vê-lo. Meus dias se passaram entre trabalho, estudo, meditação e caminhada. Recebi alguns visitantes na minha casa, mas ninguém tinha uma idéia do que passou em minha vida privada. Para viver feliz, viva escondido, como disse um sábio. E este provérbio é a regra e fundamento da minha conduta.

Nota Final:

Este livro é uma tradução de um livro antigo, escrito por terceiros, por isso mesmo, a E.I.E. Caminhos da Tradição se reserva o direito de não prestar suporte ao leitor uma vez que não se trata de material elaborado e experimentado pela E.I.E. Caminhos da Tradição.

A prática destes ensinamentos não são recomendadas pela E.I.E. Caminhos da Tradição que não se responsabiliza por quaisquer infortúnios e danos que tais práticas possam causar ao leitor. Ficando expressamente claro que a responsabilidade em praticar tais ensinamentos é inteiramente do leitor.